Biblioteca Pública — Nesta

JORNAL "O ESTADO" TAXA PAGA

O TEMPO

Sintese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 9 de abril de 1969

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1011,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 27,3° Centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 9 de abril de 1969 — Ano 54 — Nº 16 115 — Edição de hoje 8 páginas — NCr$ 0,20

Comandante da ID-5ª visita 14º BC

O Comandante da Infantaria Divisionária da 5ª Região Militar, General Darci Lázaro, fará na manhã de hoje uma visita de instrução ao 14° Batalhão de Caçadores, sediado nesta Capital. O Comandante da ID-5ª, chegou a Florianópolis na tarde de ontem, procedente de Ponta Grossa, sede daquela unidade do Exército.

SINTESE

BENS DA PANAIR VÃO A LEILÃO

Foi iniciado na Guanabara, o leilão de parte dos bens da Panair do Brasil (telefones, mimeografos, artigos de escritorio, máquinas impressoras, cofres e artigos de aço), na presença do curador da massa falida. A renda deverá ser destinada ao pagamento das dividas da empresa. Os compradores dos bens leilcados fizeram no ato o pagamento de 20% da importancia estipulada para as mercadorias, acrescidos de 5% correspondente às despesas do leilão.

DASP ESTÁ REVENDO APOSENTADORIAS

O DASP está levantando os nomes de funcionarios cujas aposentadorias foram consideradas nulas, segundo o Parecer H-799, publicado no "Diario Oficial" de 21 de março, por terem sido beneficiados pela lei nº 3.906/61 sem participar de "operação de guerra". Os relacionados deverão retornar ao serviço ativo. Informa o sr. Belmiro Siqueira que aqueles que perverterem à atividade do funcionalismo poderão, se desejar, requerer licença extraordinaria.

BALÉ SOVIETICO EXCURSIONA PELO BRASIL

Está em Manaus o balé da Moldavia, da União Sovietica, constituido de 75 figurantes. Depois da capital amazonense axibir-se-á em Belem, Recife, Salvador, Brasília, Rio e São Paulo. A seguir viajará para outros paises da America Latina. Os artistas estranharam o calor pois deixaram Moscou com 10 graus abaixo de zero.

ABI COMEMORA 61.º ANIVERSARIO

A Associação Brasileira de Imprensa comemorou na Guanabara, seu 61.º aniversario de fundação com missa, coquetel, espetaculo folclorico e inauguração de placas em homenagem a dois socios falecidos: o maestro Vila Lobos e o jornalista Bastos Tigre. Não foi realizada nenhuma sessão solene. A placa do jornalista, decano dos bibliotecarios brasileiros, foi colocada na Biblioteca da ABI e a do maestro na sala de jogos, devido ao gosto que tinha pelo jogo de bilhar.

MUDANÇA DE COMANDOS NA FAB

Por ato do presidente Costa e Silva o brigadeiro Hamlet Azambuja Estrela foi designado chefe do Comando de Transporte Aereo e o brigadeiro Carlos Alberto Ferreira Lopes chefe do Comando Aerotatico Terrestre. O coronel-aviador Claudio de Carvalho foi exonerado das funções de adido das Fôrças Armadas junto à Embaixada do Brasil em Assunção.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Grandes potências debatem paz no Oriente

A hora do adeus

Cercado pelo carinho da população de São Paulo o Brigadeiro Faria Lima deixou ontem a Prefeitura da capital paulista, entregando-a ao Sr. Paulo Maluf.

As quatro grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, França e Inglaterra — reuniram-se ontem em Washington durante três horas e meia a fim de encontrarem uma solução para a crise do Oriente Médio, onde novos e violentos combates se travaram. As conversações iniciaram-se na última quinta feira na residência do Embaixador francês Armand Berard, prosseguindo ontem, na casa do representante soviético, Jacob Malik. Para manter o caráter reservado dessas conversações, os plenipotenciários dos Quatro Grandes resolveram que os encontros fossem realizados nas residências particulares de cada diplomata, ao invés da Embaixada.

Os representantes das maiores potências do mundo, tiveram o cuidado de dizer aos países envolvidos na crise do Oriente Médio que não pretendem impor uma solução ao conflito, se bem que estejam de acôrdo com o término da guerra. As quatro potências deixaram claro que uma solução pacífica para o problema árabe-israelense só será encontrada com base na resolução do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, aprovada em novembro de 1967, que propunha entre outras coisas a retirada das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados, com o retôrno ao limite existente antes da Guerra dos Seis Dias.

Ao final da prolongada reunião de ontem, os representantes das grandes potências não quiseram emitir qualquer comunicado das decisões tomadas nêste segundo encontro. Os maiores obstáculos a se chegar a um acôrdo pacífico é a exigência de Israel no sentido de que todo convênio resulte de negociações diretas entre vencedores e vencidos, e o outro é a negativa árabe de negociar com o Estado Judaico, cuja existência se recusa a reconhecer.

É provável que os próximos esforços das quatro potências, que segundo anunciou ontem o Embaixador soviético Jacob Malik, será realizada na próxima segunda feira, provàvelmente na sede da missão britânica das Nações Unidas, se destine a eliminar os obstáculos, mediante uma fórmula por êle sugerida ao Embaixador norte-americano Charles Yost, na sessão de ontem em Washington. De acôrdo com a iniciativa soviética, poderia voltar a ser aplicado o precedente aberto no pós-guerra, quando a União Soviética e o Japão restabeleceram relações diplomáticas e comerciais sem assinar um tratado formal de paz.

Enquanto isso, o Rei Houssein da Jordânia e o Presidente Richard Nixon, iniciaràm conversações na Casa Branca, abordando a situação tensa existente no Oriente Médio, tendo o Rei Houssein declarado que estava confiante nas conversações das quatro grandes potências.

Faria Lima deixa a Prefeitura de S. Paulo e Maluf assume em seu lugar

Em solenidade realizada ontem à tarde no Palácio dos Bandeirantes o Brigadeiro Faria Lima transmitiu o cargo de Prefeito da cidade de São Paulo ao sr. Paulo Maluf, nomeado para o pôsto pelo Governador Abreu Sodré. Além de inúmeras autoridades paulistas presentes ao ato, destacou-se o elevado número de populares que se dirigiram ao Palácio do Govêrno paulista, que foram homenagear o ex-Prefeito, considerado como o mais popular de todos quantos exerceram aquela função.

Durante todo o dia o Brigadeiro Faria Lima recebeu manifestações de apoio dos paulistanos. A grande maioria dos populares que o procuraram entregava-lhe uma rosa vermelha, símbolo que o ex-Prefeito adotou em sua administração para demonstrar a humanização da capital de São Paulo.

No seu último dia de Prefeito, o Brigadeiro Faria Lima inaugurou uma série de obras construídas pela sua administração. As primeiras delas foram os viadutos do Ibirapuera, que integram o sistema de ligação de duas avenidas centrais. Após o ato o ex-Prefeito inaugurou a Pinacoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, a nova iluminação do Ibirapuera e o local onde passou a funcionar o Museu de Arte Moderna, bem como vários sistemas de iluminação pública. Ainda no último dia de mandato, o ex-Prefeito de São Paulo recebeu o plano urbanístico da cidade.

O Sr. Paulo Salim Maluf, por sua vez, recebeu homenagem da Caixa Econômica de São Paulo, órgão que dirigiu até ser nomeado prefeito.

Em seu discurso de posse o nôvo governante da capital paulista enalteceu a filosofia da Revolução de Março e a política econômico-financeira do Govêrno federal, manifestando seu propósito de representar essa filosofia na Prefeitura. Salientou sua disposição de administrar São Paulo dentro de perfeita entrosagem com o Govêrno do Sr. Abreu Sodré.

Ao referir-se à administração do Brigadeiro Faria Lima o nôvo Prefeito de São Paulo ressaltou seu propósito de garantir continuidade à obra do ex-Chefe do Executivo da Capital paulista.

Tarifa postal vai aumentar logo em 100 %

O Presidente da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sr. Rubens Rosado, anunciou um aumento de 100% nas tarifas postais e serão abolidas todas as franquias postais. Afirmou o Sr. Rubens Rosado que os estatutos da nova emprêsa serão elaborados por um Grupo de Trabalho que escolherá brevemente. Explicou o Presidente da ECT que a transformação dos Correios em emprêsa pública visa diminuir o déficit atual, mas que êsse déficit não será extinto, pois no mundo inteiro o serviço de Correios e Telégrafos é deficitário.

A extensão territorial do Brasil foi apontada pelo Sr. Rosado como o maior entrave para melhor desenvolvimento do serviço dos correios.

Costa reforma oficiais da PM catarinense

O Diário Oficial da União publicou decreto do Presidente da República passando para a reserva o coronel Wallace Capela e o tenente-coronel Carlos Alcides Lauth, ambos da Polícia Militar de Santa Catarina, bem como mais nove oficiais e subalternos do Exército, tudo com base no Ato Institucional nº 5.

Além das punições na área militar, o Chefe do Govêrno aposentou, no Ministério da Justiça, o professor Francisco Rodrigues de Miranda, que representava o Ministério Público da União junto à 3ª. Auditoria da Justiça Militar. Do mesmo decreto consta ainda a demissão de dois sub-tenentes do Exército, sendo êstes os que foram punidos com penas mais rigorosas pelo decreto presidencial.

Beltrão tranquiliza funcionário público que cumpre com seu dever

Ao anunciar na tarde de ontem que 1 970 será o ano das grandes reformas na administração do pessoal civil, o Ministro Hélio Beltrão declarou que "nenhum funcionário federal, muito menos o barnabé, será injustiçado". O titular do Planejamento anunciou o nôvo Plano de Classificação, nôvo Estatuto dos Funcionários, definição de quadros e melhores salários ainda no decorrer dêste ano.

O Ministro do Planejamento concedeu entrevista a dois jornalistas franceses, ocasião em que fêz ampla análise do Brasil atual, afirmando que "o grande mérito da Revolução foi de despertar a consciência nacional para o desenvolvimento, salvando o País não apenas do colapso político, mas principalmente do colapso econômico".

De outra parte, em entrevista coletiva à imprensa, o Sr. Hélio Beltrão tranquilizou os servidores "que cumprem regularmente as suas atribuições", assegurando-lhes que "o Govêrno, longe de pretender atingí-los com as medidas em curso, espera, pelo contrário, através dessas providências, aliviar a situação do Tesouro para, subsequentemente, abrir-lhes novas oportunidades de progresso na carreira, à base do mérito e da dedicação ao trabalho".

Na mesma oportunidade, o Ministro do Planejamento anunciou que encaminharia ao Presidente da República o pedido de exoneração do Sr. Belmiro Siqueira da direção do DASP, que lhe foi entregue em fevereiro. A sua decisão está contida em um dos sete itens da resolução que divulgou aos jornalistas. O item terceiro, um dos principais, proíbe à direção-geral do DASP e aos funcionários do órgão ou do Ministério do Planejamento qualquer declaração, entrevista ou informação que versem sôbre a orientação futura do Govêrno em matéria de pessoal, salvo quando prévia e expressamente autorizados pelo Ministro. O sexto item determina a imediata realização de estudos para a reorganização do DASP, a fim de enquadrá-los nas funções que, em face da reforma administrativa, realmente lhe competem, respeitada a melhor tradição daquele Departamento "ao qual a Administração Pública deve relevantes serviços".

Inter. perde para Hungria por 2 a 0

Dando continuidade a série de jogos programados pela diretoria do Internacional, em comemoração a inauguração do Estádio Beira Rio, a seleção da Hungria venceu na noite de ontem o Internacional pelo marcador de 2x0.

O quadro hungaro que não contou com sua principal estrêla, o atacante Albert, realizou boa partida, fazendo por merecer a vitória.

Um publico muito grande, superior mesmo aos jogos anteriores, assistiu a partida que foi dirigida pelo arbitro gaucho Agomar Martins. Na partida preliminar o Gremio fazendo sua estréia no Beira Rio, venceu o Benfica por 2x1, com Alcindo marcando o gol da vitória gremista aos 90 minutos, numa cobrança de penalte.

Em três anos 700 padres deixam batina

Pesquisa realizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil revela que 700 padres brasileiros abandonaram a batina nos últimos três anos. A maioria alegou principalmente o isolamento que a vida religiosa impõe, segundo os depoimentos publicados em "Documentos aos Presbíteros" livro editado pela CNBB e que propõe a discussão em tôrno da extinção do celibato para os padres.

A questão que tantas polêmicas já causou entre os bispos brasileiros deverá ser decidida no próximo mês de julho, quando se reunirá a comissão central da CNBB. Se aprovada, a extinção do celibato será proposta ao Vaticano, a exemplo do que vem ocorrendo nos dias atuais dentro da Igreja no Oriente.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA COORDENAÇÃO DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AVISO AOS CONTRIBUINTES

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização avisa que, em vistas do decreto 64.278/69, a partir de 1º de abril de 1969, o INPS concederá às emprêsas condições excepecionais para que SE COLOQUEM EM SITUAÇÃO DE QUITAÇÃO OU DE REGULARIDADE PERANTE A PREVIDENCIA SOCIAL:

I — ISENÇÃO DE MULTAS

Para os que recolherem o total do débito até o dia 30 de abril de 1969.

II — RELEVAÇÃO DE NOVOS ACRESCIMOS

Para os que liquidarem, até 30 de abril de 1969, tôdas as parcelas vencidas relativas a acordos firmados anteriormente, sôbre as quais incidirão apenas juros de mora.

III — REDUÇÃO DE MULTAS

a — doe 80% para os que liquidarem seus débitos em 3 parcelas;
b — de 60% em 6 parcelas;
c — de 40% em 9 parcelas;
d — de 20% em 12 parcelas.
OBS.: Em qualquer das hipóteses as parcelas serão mensais, iguais e sucessivas.

IV — PARCELAMENTO DE DEBITOS EM 36 MESES

a — os débitos de competência até dezembro de 1968, acrescidos dos juros, multas e correção monetária, poderão ser pagos em tantas prestações quantos forem os mêses em atraso multiplicados por 2, até o máximo de 36 prestações;
b — as contribuições vencidas e não incluidas no esquema de pagamento de acordos anteriores poderão ser consolidadas no novo parcelamento, se cumprida a exigência mencionada no item II, dêste aviso.
c — os saldos dos parcelamentos anteriores que venham sendo cumpridos pontualmente ou que se sejam atualizados também poderão ser incluidos na nova modalidade de parcelamento.

V — PARCELAMENTO DE DEBITOS EM ATÉ 48 MESES PARA ENTIDADES FILANTROPICAS E AS SEM FINS LUCRATIVOS

Os débitos de competência até dezembro de 1968, acrescidos dos juros de mora, multas e correção monetária, poderão ser consolidados em tantas prestações quantos forem os mêses em atraso, multiplicados por 2, até o máximo de 48 parcelas.
O prazo para requerer as vantagens mencionadas nos itens III, IV e V termina no dia 30 de maio de 1969.
Para maiores informações e apresentação dos requerimentos os interessados deverão procurar, de 12,00 às 16,30 horas, o seguinte enderêço:

GRUPAMENTO DE ARRECADAÇAO, sito à Av. Hercílio Luz — Edifício do Clube Doze de Agôsto, térreo, nesta Capital.

PEDE-SE A ATENÇÃO DOS SENHORES CONTRIBUINTES PARA O FATO DE QUE O ARTIGO 9º DO DECRETO 60.466/67, QUE FACULTAVA AO INPS CONCEDER PERMANENTEMENTE PARCELAMENTO, FOI REVOGADO.

Florianópolis, 02 de abril de 1969

Ewaldo Mosimann
COORDENAÇÃO DE ARRECADAÇÃO
E FISCALIZAÇÃO
6.3.9. 24.25.27

BANCO DO BRASIL S.A.

AVISO

EXERCICIO DO DIREITO DE PREFERENCIA PARA SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL DO BANCO DO BRASIL S.A.

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25.2.69, deliberou elevar o capital social dêste Banco, de NCr$ 60.000.000,00 para NCr$ ..... 240.000.000,00, da seguinte maneira:

a) — distribuição aos atuais Acionistas — gratuitamente e livre de qualquer ônus fiscal — de 120.000.000 de ações novas, de NCr$ 1,00 cada uma, na proporção de duas ações novas por uma antiga; e

b) — chamada complementar de recursos do valor de NCr$ 60.000.000,00, mediante emissão de 60.000.000 de ações novas, de NCr$ 1,00 cada uma, reservado o direito de preferência aos Acionistas na subscrição de uma ação nova por uma que possuam na composição do antigo capital de NCr$ 60.000.000,00, operando-se a integralização, pelo valor nominal, no ato da subscrição.

Deliberou ainda a referida Assembléia estabelecer o prazo de 60 dias, contado a partir de 27 de março de 1969. data da publicação da Ata respectiva no Diário Oficial da União, para o exercício dêste direito.

A subscrição será acolhida pela Agência Central-Brasilia (DF) e pelas das Capitais dos Estados, excetuadas as Metropolitanas, até 26 de maio de 1969.

Brasília (DF), 27 de março de 1969

Oswaldo Roberto Colin
Diretor-Administrativo

Brasil vai produzir a vacina Sabin

O Brasil será ainda êste ano auto-suficiente na produção de vacina contra a poliomielite, com as duas milhões de doses que o Instituto Osvaldo Cruz vai elaborar mensalmente em seu novo laboratório.

O laboratório — com o qual o Ministério da Saúde pretende erradicar a paralisia infantil — é o primeiro do gênero a ser instalado na América Latina e ocupará todo um andar de Manguinhos. No ano passado o Govêrno teve que comprar 7 milhões 740 mil doses de vacina Sabin dos Estados Unidos; Inglaterra, Bélgica, União Soviética e Iugoslávia.

A FABRICAÇAO

Para evitar a montagem de um sistema dificil e complexo, que é exigido para a inoculação do vírus da poliomielite, o Instituto Osvaldo Cruz vai comprar daqueles paises amostras concentradas do vírus, realizando o trabalho de preparação da vacina, através dos processos de diluição titulação e envasamento.

O vírus da poliomielite (Poliovirus hominis), que se apresenta em três tipos, sorologicamente distintos, designados por 1, 2 e 3, é cultivado em rins de macacos asiásticos e africanos. Pelo atual sistema de importação da vacina já pronta para ser utilizada, ela chega ao Brasil geralmente sem a quantidade de virus suficiente que deveria ter para que a vacina produza seu efeito de imunização completa. Esta perda de quantidade é causada pela absorção do vírus, durante o transporte, pelas paredes do frasco em que é acondicionada.

Os microbiologistas do Instituto Osvaldo Cruz revelaram que apenas com a importação da amostra concentrada do vírus o Ministério da Saúde se livra do trabalho do cultivo do vírus, para o qual teria que importar também os macacos asiásticos e africanos. Entre as vantagens que serão obtidas pela fabricação da vacina, aqui, apontam o aproveitamento total das amostras concentradas e a eliminação do risco de interrupção no fornecimento de vacinas para as campanhas de âmbito nacional.

PÓLIO NO BRASIL

Apesar de o Ministério da Saúde dispor de dados bastante precários sôbre a incidência da poliomielite no país, acreditam as autoridades sanitárias que desde 1953, quando ocorreu o maior surto epidêmico no Brasil — só no Rio foram registrados 746 casos — têm sido cada vez mais frequentes as epidemias de pólio, em vários pontos do território nacional.

O médico Aquiles Júnior, em recente trabalho, demonstrou que, atualmente, admite-se que a infecção pelos poliovírus ocorra em caráter endêmico ou epidêmico, parecendo provável que esteja presente em todo o mundo. Nas áreas subdesenvolvidas, a infecção é contraída cedo, e as maiores vítimas são as crianças logo nos primeiros anos de vida, excetuados aproximadamente os seis primeiros meses, em que anticorpos por mães anteriormente infectadas são transmitidos ao feto por via placentária.

O leite materno também contém anticorpor para o vírus da poliomielite e é possível que a infeção, nessas condições, tenda a ser branda e não paralítica. Passados os primeiros meses, os casos de polimielite surgem com frequência relativamente alta nos primeiros anos de vida, principalmente no meio urbano, onde a transmissão é facilitada.

Nos países desenvolvidos, onde se verificam melhores condições de saneamento e de vida, o padrão da infecção vem se modificando, verificando-se o deslocamento para idades mais altas.

A infecção pelos polivirus mostra-se disseminada, tendo sido registrada em regiões climáticas tão diversas como entre os esquimós da Alasca e Norte do Canadá, ou em regiões equatoriais de várias partes do mundo.

Admitia-se que os casos surgissem, porém, mais nitidamente nos países de clima temperado do que nos de clima quente. Mas, atualmente, segundo o Dr. Aquiles Scorzelli Júnior, os sanitaristas concordam que são as condições médico-sanitárias do meio que determinam a maior ou menor facilidade na transmissão da doença.

Levantamento da Organização Mundial de Saúde, em 1961, mostrou que as áreas desenvolvidas, geralmente compreendidas em países de clima temperado ou frio, têm maior frequência de casos no verão e outono, enquanto que nos países mais atrasados e de clima quente a distribuição dos casos não segue um modêlo regular.

Assim, nos Estados Unidos, 75,9% dos casos estão compreendidos no período de julho e outubro; no Japão, 60,1% entre, aproximadamente, julho e setembro; na Itália, 61,3% entre julho e novembro; na Noruega, 54,1% entre agôsto e outubro; na Argélia, 34,1% de julho a setembro; em Gana, 29,6% de fevereiro a março; no Chile, 37,6% também de fevereiro a março.

Afirmam os sanitaristas que a poliomielite ocorre mais frequentemente em certos grupos étnicos. Nos Estados Unidos, a incidência nos brancos é de três a quatro vêzes a dos indivíduos de côr. Na Rodésia, a maioria dos casos ocorre em europeus, enquanto que na União Sul-Africana, entre 1945 e 1948, a incidência nos europeus foi dez vêzes maior do que a verificada nos indígenas bantu.

MAIOR FREQUENCIA

Pelos dados de morbidade disponíveis, verifica-se que a poliomielite está presente nas capitais brasileiras, aparecendo com menor frequencia nas do Norte e Nordeste, à exceção de Fortaleza, onde se deu um surto epidêmico, em 1961, de grandes proporções.

Em 1968. foram registrados 11 casos em Manaus; seis em Maceió; sete em Niterói e sete em São Paulo.

As capitais do Sul do país apresentam coeficientes de morbidade de maior expressão que as do Norte. Nos últimos quatro anos o Serviço de Estatística da Saúde, registrou 619 caso em São Paulo, com 34 óbitos; 24 casos em Manaus, com cinco óbitos; 58 casos em Niterói, com sete óbitos; e 21 em Maceió, com seis óbitos.

A INFECÇÃO

Conhecida desde a antiguidade, a poliomielite já aparecia, clinicamente identificável, em uma gravação de pedra, na qual um príncipe egípcio, da décima oitava dinastia, revela seu membro inferior direito paralítico e atrofiado. Veio, porém, a ser admitida como entidade mórbida definida com Heine, em 1840 e, depois, Medin, em 1890, o qual descreveu o primeiro surto epidêmico conhecido, ocorrido anos antes em Estocolmo com 44 casos.

A poliomielite é o resultado clínico de uma infecção causada pelo Poliovirus hominis, de reduzido tamanho, que se pode estimar em oito a 12 milimicra, por ultrafiltração. Pode ser encontrado na água e no esgôto. Vive mais de 100 dias na água de rio e, pelo menos, três meses em água de esgôto.

O quadro clínico da pólio está relacionado com as etapas do acometimento pelo vírus. As formas apresentadas vão desde a ausência de manifestações clínicas, no estado de portador a paralisias, que assumem especto mais ou menos grave de acôrdo com a localização e o grau de lesão. Os médicos admitem no entanto que ela se torna clinicamente importante quando se verifica lesões destrutivas do sistema nervoso central.

No sistema nervoso, quatro tipos de lesões podem ser observadas; meningite, reação celular de mesoglia, alterações dos neurônios, destruição focal dos tecidos.

A doença começa após um período de incubação de sete a 14 dias, por um episódio constituído de febre e sintomas que sugerem estar presente um estado inflamatório banal de garganta, acompanhado de dores musculares e abdominais, vômitos e constipação. E' a forma abortiva.

Segue-se um período de apirexia (cessação da febre), de alguns dias, após o que sobrevém novamente a febre, aparecendo então alterações no líquor, indicando acometimento do sistema nervoso, surgindo dores pelo corco, vômitos, cefaléia e rigidez da nuca e da região dorso-lombar. E' a forma não paralítica.

Este estado pode ser seguido da forma paralítica, após alguns dias de evolução. As dores musculares se acentuam e surge a paralisia flácida, localizada em um dos membros, mais frequentemente inferior, paraplegia ou tetraplegia. Os músculos intercostais e o diafragma podem ser abrangidos, dificultando a respiração. E' a forma espinhal.

A localização pode ser mais alta, envolvendo o bulbo, com acometimento dos nervos cranianos, e por vêzes, dos centros respiratórios e circulatórios. E' a forma bulbar da doença, que pode existir isoladamente ou se seguir à localização espinhal.

O ataque pode alcançar o encéfalo, com manifestações encefalíticas, tremores e coma.

A PENETRAÇAO

O vírus da pólio penetra no organismo pela faringe e pelo trato intestinal, seguindo-se uma fase de febre virótica, a que pode ou não suceder a penetração no sistema nervoso. A maneira por que se dá o ataque ao sistema nervoso não está ainda perfeitamente conhecida. O vírus pode estar presente no sangue, nas secreções da faringe e nas fezes já nos últimos dias do período de incubação.

Certas condições predisp,em a instalação dos casos, por vêzes com agravação de seu quadro clínico. A fadiga, os traumatismos, a gravidez têm sido apontados como causas adjuvantes. A cortisona aumenta, em macacos, a suscetibilidade ao vírus da poliomielite. Intervenções sangrentas na bôca, como a extração de amídalas e as extrações dentárias, são apontadas como predisponentes ao aparecimento da forma bulbar da pólio, parecendo aos médicos que, neste caso, o vírus alcança diretamente o sistema nervoso central. As injeções parecem, por outro lado, favorecer a localização da paralísia no membro em que são aplicadas.

O vírus, embora permaneça apenas por alguns dias na secreção faríngea, já pode ser encontrado antes do adoecimento e na fase inicial da doença, quando o diagnóstico passa geralmente despercebido.

A água, que permite a sobrevivência, mesmo prolongada, do vírus, é dos seus principais vetores. Outro meio de transmissão indireta são os alimentos contaminados.

A maior incidência da poliomielite nos meses quentes, em certos países, quando mais abundante é a proliferação de insetos, leva os cientistas a admitirem que as môscas são também fáceis propagadoras do vírus. Elas o veiculam mecânicamente a alimentos, depois de terem acesso às fezes.

CLUBE DOZE DE AGÔSTO

PROGRAMAÇAO SOCIAL

12-4 — BAILE DA ENGRENAGEM 23 horas
Com os famosos "THE ALADIN BAND" da televisão paulista.
19-4 — BOITE DOZE 22 horas
Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER
27-4 — ONDA JOVEM 22 horas
Apresentação especial de "OS CARCARAS"
Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os fabulosos artistas DENY e DINO.

ALUGA-SE

Casa com sala de estar, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha. Area de serviço coberta. Tratar na mesma, 2º andar, à Travessa Adelaide nº 1, esquina com avenida Rio Branco.

TERRENOS

Vendem-se dois ótimos lotes em rua transversal ao asfalto, com água e luz na Praia do Meio, em Coqueiros. Tratar pelo Tel. 3447, ou à rua Martinho Callado, 6 — Chácara Espanha.

9.4

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.
Carros novos e usados.
Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem
DKW — Belcar 66
Karman Guia 68
Rural Willis — 4x2 — 1966
Karmann Ghia OK — 1969
Explanada 68
Simca — 64
Financiamento até 18 meses
Temos vários outros carros para pronta entrega.
JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 — FLORIANOPOLIS.

DR. MANOEL CORDEIRO

ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt, 52 — Edificio Florencio Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

Cirurgia Plástica e Reparadora

DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA
HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN
ITAJAÍ — SANTA CATARINA
COMPLETO CENTRO CIRÚRGICO
QUARTOS E APARTAMENTOS DE LUXO
FERIMENTOS, QUEIMADURAS, CIRURGIA ESTÉTICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E BUSTO
CIRURGIA REPARADORA
FONES 484, 485 e 489

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problematica Psiquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultorio: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jeronimo Coelho, 353 — Florianópolis.

PARTICIPAÇÃO

Adilson Nunes e Nanci Alice Rosa Nunes participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de

ALEXANDRE

ocorrido no dia 3 de abril de 1969 na Maternidade Carmela Dutra.

MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, titulos de estabelecimentos, insígnias, frazes de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS — P. ALEGRE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Juiz americano vem julgar Exposição na Agua Branca

Um recorde de pavimentação foi alcançado no ano passado no Rio Grande do Sul, segundo informações veiculadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Foram asfaltados 158 quilômetros de rodovias, a maior extensão até agora pavimentada naquele Estado, no espaço de um ano.

O DNER implantou no Rio Grande do Sul, no exercicio de 1968, um total de 157 quilômetros de estradas. concluiu 3 quilômetros de pontes e os investimentos federais concentrados na ampliação da rêde rodoviária gaucha atingiram a soma de NCr$ ... 89.016.949,90, sendo vultosos os recursos previstos para êste ano, segundo informação do engenheiro Eliseu Resende, diretor do órgão.

INAUGURAÇÃO E OBRAS

Em abril do ano passado, o presidente Costa e Silva inaugurou o trecho Osório-Tôrres, da BR-101, com 99,5 quilômetros, e a ponte de ligação da cidade brasileira de Quaraí a Artigas, no Uruguai, denominada "Ponte Internacional da Amizade", com 750 metros de extensão. Esta obra foi executada em tempo reduzido.

O trecho Pelotas-Jaraguarão, da BR-116, numa extensão de 135,7 quilômetros, tem 85 quilômetros que já estão implantados. A conclusão dos 50,6 quilômetros restantes, cujos estudos de viabilidade e projeto de engenharia final estarão concluídos no segundo semestre, deverá ser financiada pelo BID.

ESTUDOS E PROJETOS

Com conclusão marcada para o segundo semestre, estão sendo iniciados os estudos de viabilidade do trecho Geriba-Bagé-Aceguá, da BR-153, com a extensão de 200 quilômetros, e o projeto final de engenharia de Bagé a Aceguá, com 60 quilômetros, objetivando a pavimentação. Também essas obras serão executadas com recursos externos.

No ano passado, foi contratada a ponte sôbre o rio Uruguai, na divisa dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A ponte terá 400 metros de extensão e o seu custo está orçado em NCr$ 5 milhões.

O trecho Erechim-Estreito (divisa RS-SC)-São Mateus, com a extensão de 241 quilômetros, será incluído no Projeto III de financiamento do Banco Mundial, sendo possivel o início das obras em 1971.

Também do Banco Mundial serão obtidos os recursos para a pavimentação do trecho Julio de Castilhos-Santa Maria, da BR-158, com a extensão de 58 quilômetros, e cuja conclusão está prevista para o final do ano.

Integrante das chamadas "rodovias multinacionais", o trecho Rosário-Livramento está com os serviços de estudo de viabilidade e projeto final de engenharia em fase inicial, e já estão contratadas as últimas obras de arte especiais, presentemente três viadutos sôbre a Viação Férrea Rio Grande do Sul, com a extensão de 200 metros.

PRESIDENTE KENNEDY

Os dois trechos da rodovia Presidente Kennedy, a BR-386, de Canoas a Tabaí e de Tabaí a Sarandi, serão financiados parcialmente pelo Banco Mundial e o govêrno federal já destinou para essas obras a importância de NCr$ 5 milhões.

As obras ser iniciadas em maio próximo, enquanto o trecho Sarandi-Irai-São Miguel do Oeste está em fase de concorrência para a realização de estudo de viabilidade

DNER alcançou no RGS recorde de asfaltamento

O Parque Fernando Costa da Agua Branca, em São Paulo, está em grandes preparativos para a chegada dos animais que permanecerão durante o período de 17 a 27 de abril para participarem da 1ª Exposição Brasileira de Gado Holandês. Mais de 500 inscrições, de todo o Brasil, foram registradas pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, fato que atesta a pujança da raça e o interêsse de seus criadores. São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás, Bahia, Pernambuco Paraiba, Ceará, estarão presentes com exemplares dos melhores plantéis da criação leiteira nacional.

JUIZES

Especialmente convidado para participar da 1ª Exposição Brasileira de Gado Holandês, virá ao Brasil o sr. Ivan Strickler, conhecido juiz americano que já tomou parte em exposições de vários países e é um dos mais renomados conhecedores da variedades Preto e Branco. Para a variedade Vermelho e Branco, foi convidado o sr. Antonio Carlos Pinheiro Machado, especialista dos melhores, cuja competência é conhecida não só no Brasil como em muitos outros países.

DISPOSIÇÕES SANITARIAS

A Exposição contará com um Serviço de Contrôle Sanitário a quem caberá a responsabilidade de examinar, na entrada dos animais no Parque Fernando Costa, a documentação de sanidade exigida pelo regulamento. Todos os animais inscritos deverão ter, com data de 30 a 60 dias antes da Exposição, atestado negativo de tuberculose, atestado de soro de aglutinação negativo para brucelose e atestado veterinário que declare a ausência de febre aftosa na região

VOOS DA SADIA COM AVIÕES SKYVAN (O PATINHO FEIO) A PARTIR DE 11 DE MARÇO DE 1969

N. do Vôo	Saídas	Hora	Chegadas	Hora 3as 5as e sábados
015	Florianópolis	08,00	Joaçaba	09,10
	Joaçaba	09,25	Concórdia	09,40
	Concórdia	09,50	Chapecó	10,05
	Chapecó	10,15	Erechim	10,35

VOLTAS

				2as 4as 6as feiras
014	Erechim	14,15	Chapecó	15,05
	Chapecó	15,15	Concórdia	15,30
	Concórdia	15,40	Joaçaba	15,55
	Joaçaba	16,10	Florianópolis	17,20

TARIFAS DA SADIA PARA OS VOOS ACIMA MENCIONADOS EM AVIOES SKYVAN

PROCEDÊNCIA	DESTINO	IDA	IDA VOLTA
Florianópolis	Joaçaba	NCr$ 59,70	NCr$ 113,40
Florianópolis	Concórdia	NCr$ 68,40	NCr$ 129,90
Florianópolis	Chapecó	NCr$ 75,40	NCr$ 143,30
Florianópolis	Erechim	NCr$ 68,10	NCr$ 129,40

AS 2as 4as e 6as feiras HAVERÁ VOOS TAMBÉM PARA CHAPECÓ, CONCÓRDIA E JOCABA VIA ERECHIM, CONEXÃO COM O DART-HERALD.
COM O PATINHO FEIO VOCÊ ECONOMIZARÁ 50% EM SUA VIAGEM

Chanceler do Brasil e de mais quatro países firmarão a Carta da Bacia do Prata

Os Chanceleres do Brasil, Argentina, Bolívia Paraguai e Uruguai vão reunir-se de 22 a 26 dêste mês, em Brasília, para firmar a Carta da Bacia do Prata.

O documento, em elaboração pelo comitê das cinco nações, em Buenos Aires, dará forma jurídica ao órgão que cuidará do assunto, disciplinando suas atividades e objetivos. Sòmente depois da assinatura e ratificação da Carta é que poderão ser examinados projetos específicos multilaterais e bilaterais destinados a desenvolver econômicamente a área.

MARCHA DO PROJETO

A idéia de aproveitamento conjunto do potencial econômico da bacia do Prata já é antiga. Mas os primeiros passos positivos para isso foram dados pelo Itamarati, durante a gestão do Sr. Juraci Magalhães. Nas viagens que fêz a Buenos Aires, Montevidéu, La Paz, e no encontro com o Chanceler do Paraguai, na Foz do Iguaçu, o ex-Ministro das Relações Exteriores do Govêrno Castelo Branco lançou a idéia, com ampla receptividade de seus colegas.

O primeiro encontro formal dos Chanceleres da bacia do Prata deu-se em Buenos Aires, em janeiro de 1967, ao término da II Conferência Interamericana Extraordinária. Naquela ocasião foi firmada uma ata com os objetivos desenvolvimentistas da região e criado um comitê integrado pelos Embaixadores do Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai em Buenos Aires, e presidido pelo subsecretário de Relações Exteriores da Argentina.

Esse comitê tinha a missão de elaborar o documento básico que dará forma jurídica ao organismo que cuidará do desenvolvimento da bacia do Prata. No ano passado houve um encontro dos Chanceleres, em Santa Cruz da la Sierra, Bolívia, ocasião em que os Ministros estabeleceram as linhas fundamentais da Carta. Agora, no encontro de Brasília, os Chanceleres vão formalizar a criação do organismo.

IMPORTÂNCIA

A reunião de Brasília marcará, também, o início dos contatos visando à elaboração de projetos específicos para o aproveitamento das potencialidades da bacia do Prata. Até o momento o Brasil vinha criando resistência à discussão dos mesmos, por entender que nada de positivo poderia ser feito, com um documento dando personalidade jurídica ao atual Comitê de Buenos Aires.

O Itamarati também sempre se opôs a qualquer tentativa de dar ao organismo poder supranacional, capaz de velar a execução de planos nacionais de desenvolvimento. O Brasil concorda em dar ciência aos seus vizinhos dos projetos nacionais que possam ter influência ou reflexos nos países do Prata. Mas não em buscar a concordância dos mesmos para pôr tais planos em marcha.

A reunião de Brasília está despertando grande interêsse entre os demais países do Continente, muitos dos quais estarão presentes como observadores. Também entidades interamericanas e internacionais comparecerão na mesma qualidade de observadores.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

BOA PRAXE

Era das Telecomunicações

GUSTAVO NEVES

O dr. Dib Cherem, Secretário de Estado dos Negócios da Casa Civil, estêve, ante-ontem, em São Bento do Sul, a convite do Prefeito Municipal e da Associação Comercial e Industrial daquele Município, que patrocinaram uma conferência do ilustre titular acêrca de assunto de palpitante interêsse para a comunidade: coube ao dr. Dib Cherem discorrer, perante um auditório composto de autoridades, representantes das classes empresariais, comerciantes e populares, sôbre "incentivos fiscais e seu aproveitamento em Santa Catarina".

Efetivamente, entre os membros do Secretariado do Governador Ivo Silveira, e afora o próprio Secretário da Fazenda, sr. Ivan Luis de Mattos, é o dr. Dib Cherem um dos mais autorizadamente podem explanar, com as minúcias necessárias, um tema de tamanha significação para a política do desenvolvimento posta em prática pelo Govêrno do Estado. Na verdade, o Secretário dos Negócios da Casa Civil está profundamente integrado no sentido dessa alta política e conhece, não apenas os mínimos particulares da legislação sôbre os incentivos fiscais e os objetivos em vista, mas também sabe dos esperados efeitos de sua vigência, onde quer que, compreendida e aplicável, possa ser aproveitada.

Aliás, o desenvolvimento catarinense, convocando tôdas as frentes de atividades criadoras e fomentadoras de riqueza, tem sido motivo de intensas atividades da Secretaria da Casa Civil, que vem promovendo em vários setores do processo econômico catarinense, movimentos tendentes à expansão das possibilidades de cada região geo-econômica de Santa Catarina. Lembremos, por exemplo, a organização do setor pesqueiro, através de um órgão que o Governador Ivo Silveira criou — o GEDEPE — e cuja Presidência acertadamente confiou ao titular da Casa Civil. E quando era quase geral o pessimismo de em tôrno dessa medida, tão freqüentes têm sido no curso da vida administrativa as inconseqüências dos chamados Grupos de Trabalho, o GEDEPE vingou, projetou-se, concretizando providências no rumo de soluções imediatas aos problemas da pesca em Santa Catarina. Mas há, ainda, entre outros, o exemplo do turismo, cuja organização oficial teve a coordená-la no Grupo de Trabalho a que se atribuiu a criação dêsse serviço no Estado também o Secretário dos Negócios da Casa Civil, dr. Dib Cherem.

Justo, pois, é que se creditem a êsse dinâmico membro do Secretariado do Estado os êxitos em tais setores de ação, colimando a perfeita execução da política do Governador Ivo Silveira. E ainda a propósito da aplicação dos incentivos fiscais, cumpre reconhecer nesse mesmo titular um esfôrço eminentemente meritória, que o leva a difundir, onde seja para isso convocado, as vantagens do aproveitamento dessas concessões legais com fins precisos na expansão das atividades produtoras do Estado.

Êsse contato dos representantes autorizados do Govêrno, como sejam os Secretários de Estado, com as classes empresariais e com o público em que se incluem as classes de profissão liberal é notàvelmente benéfico: ao mesmo tempo, orienta e estimula, formando acêrca da tese dos incentivos fiscais melhor entendimento, mais completa interpretação e mais consciente e eficaz aproveitamento.

Já é conhecida a firme disposição do Govêrno do Estado em dar prosseguimento aos planos que se traçou no setor das telecomunicações, objetivando aparelhar Santa Catarina de um sistema que atenda às necessidades estaduais e corresponda efetivamente ao esfôrço nacional que, nos últimos anos, vem sendo feito nêsse sentido. Durante a recente estada do Presidente Costa e Silva em Florianópolis foi assinado o decreto federal que autoriza o Govêrno catarinense a adquirir o acêrvo da concessionária particular dos serviços telefônicos do Estado, o que possibilitará, a curto prazo, o início da implantação das medidas preconizadas pelo Poder Público no sentido de instrumentalizar o Estado de uma rêde de telefonia que atenda às reais exigências do desenvolvimento que Santa Catarina vem conhecendo na atual década.

Não serão fáceis os passos iniciais para a concretização dêsse importante empreendimento. A complexidade das questões que envolve a realização de uma obra desta natureza, para que os resultados correspondam ao que dela é lícito se esperar, está aliada a inseparáveis fatôres de técnica, planejamento e, sobretudo, de disposição para se enfrentar o imenso trabalho que está reservado a Santa Catarina no terreno das telecomunicações, onde está pràticamente tudo por se fazer.

Entretanto, é preciso encarar os problemas tal como êles se nos apresentam, a fim de que possa ser avaliado o esfôrço que será necessário para vencer as dificuldades que fatalmente se apresentarão, no curso das soluções. No setor das telecomunicações em Santa Catarina não há opção. E' necessário levantar-se a cabeça reconhecer com humildade a precariedade dos serviços existentes no Estado e criar coragem para executar a grande obra que está nos esperando. Êstes requisitos, felizmente, já foram preenchidos pelo Govêrno do Estado, com o decisivo apoio do Govêrno Federal. Resta agora arregaçar as mangas e pôr mãos à obra das telecomunicações.

Nos dias atuais, quando se fala por telefone das principais cidades do País com qualquer parte do mundo, é inadmissível que em Santa Catarina não se possa falar da Capital com importantes cidades do interior, como é o caso de todos os municípios do Oeste. Hoje, a televisão nos leva e traz imagens da distante Europa, permitindo-nos que acompanhemos das nossas casas acontecimentos que no mesmo instante estão se desenrolando no Velho Mundo, ao mesmo tempo que os países Europeus. Em nosso Estado, que ainda não dispõe de uma estação de televisão — sendo nêsse particular um dos raros Estados do Brasil — os catarinenses ainda não teriam sentido os benefícios advindos dêsse setor nos tempos modernos, não fôsse a generosidade dos nossos bons vizinhos e irmãos do Rio Grande do Sul e do Paraná, que nos mandam as suas imagens.

Não se pode negar que, na avaliação do grau de desenvolvimento de um povo, todos êsses fatôres assumem papel de inegável importância, cujo pêso, infelizmente, se faz sentir em sentido contrário em Santa Catarina, que se coloca entre os mais atrasados Estados brasileiros nêsse particular.

Agora, a objetividade e a determinação do Govêrno do estado poderão suprir as graves deficiências do nosso sistema de telecomunicações, enquanto que a coragem de um grupo da iniciativa particular se dispõe a impulsionar o funcionamento da televisão. Se somos — como acreditamos — um Estado adulto, não podemos deixar de nos integrarmos tanto numa como noutra coisa, que são, afinal de contas, duas consideráveis conquistas do século em que vivemos.

Saúde

A última segunda-feira foi uma data de alta significação para a classe médica de todo mundo, tendo sido comemorado o Dia Mundial da Saúde, instituído pela Organização Mundial da Saúde, que é um órgão filiado a ONU. Nas solenidades de relevante valor social levadas a efeito sob o patrocínio do órgão, as personalidades médicas do mundo fizeram diversos pronunciamentos, ressaltando o valor da saúde em relação ao trabalho e produtividade, que devem ser considerados o fim e o meio do desenvolvimento. E' dever dos poderes públicos examinar atentamente a importância da saúde, independente do ponto de vista teórico e prático, dentro das condições de um povo numa determinada época, a fim de que possa alcançar o bem estar da população. O povo precisa de argumentos teóricos para se convencer de que não pode haver produtividade sem saúde e que as metas de produção não poderão ser atingidas quando a doença afasta os homens do trabalho.

Um dos grandes problemas relacionados à saúde de um povo consiste nas más condições de atendimento ao pessoal do campo, o que resulta em parte o êxodo rural, que nas Américas, nos últimos vinte anos vem se processando, talvez num ritmo mais acelerado do que em qualquer outra parte do mundo, resultando um crescimento urbano descontrolado, criando uma inquietação social. Sua característica mais visível são as inúmeras favelas, que cercam as grandes cidades, onde a procura de serviços ultrapassa flagrantemente os recursos disponíveis revelando um estado de coisas que não pode ser melhorado, a não ser que cada indivíduo encontre oportunidade de realizar-se, isto, é, tornar-se sadio e ativo, educado e produtivo. Não somos contrários ao processo de industrialização de um povo e seu crescimento urbano, mas nos preocupamos com o abandono do campo, que deve ser melhor amparado, modernizando o ambiente rural e elevar o nível de saúde a fim de evitar êxodo rural.

A importância de um planejamento no setor de saúde, levou os empresários a instalarem em suas fábricas um perfeito serviço de assistência médica aos operários, objetivando o aproveitamento da capacidade integral de cada trabalhador, aumentando sensìvelmente a produção de suas emprêsas, que dependendo do processo industrial em uso, os riscos que correm os operários podem ampliar-se progressivamente; pois uma fornalha entupida pode desprender monóxido de carbono gás incolor e inodoro, que paraliza o indivíduo, antes de matá-lo. O contato com o sulfureto de carbono, nas fábricas de fibras artificiais, pode levar o operário à loucura.

As bases já em execução do Plano Nacional de Saúde, recentemente elaborado pelo Ministério da Saúde, atenta a preocupação do Govêrno Costa e Silva em solucionar efetivamente os problemas de saúde do povo brasileiro e vem de encontro às bases propugnadas pela Organização Mundial de Saúde na tarefa de minorar o sofrimento humano. O Plano Nacional de Saúde beneficia indistintamente a todos os brasileiros, que, sem exceção, têm direito à assistência médica, devendo receber tratamento médico, hospitalização e ter acesso aos laboratórios, quando dêles necessitarem. E' preciso entretanto, que o Govêrno estude a viabilidade para execução do Plano Nacional de Saúde em diversas localidades, a fim de que surta os efeitos esperados, ou seja, o atendimento indiscriminado da população brasileira, de acôrdo com as suas necessidades e com as suas possibilidades econômicas.

Agenda Econômica

INDUSTRIA OTIMISTA — Os industriais da Guanabara estão encarando com mais otimismo êste trimestre e os próximos em 1969, pois "as tendências indicam uma melhoria progressiva".

Numa análise mais profunda são obrigados a reconhecer, entretanto, que a produção, fora alguns setores específicos como o têxtil, principalmente, não sofreu maiores entraves. E' verdade que as vendas do comércio estiveram, em janeiro e fevereiro, ligeiramente abaixo dos níveis de anos anteriores, mas o fato deveria provocar impacto no segundo trimestre do ano, o que provàvelmente não acontecerá, pois março já apresentou um quadro diverso, com mais perspectivas.

Confirmam os industriais que o setor de produção de equipamentos pesados — a chamada grande indústria — trabalhou em níveis até hoje não registrados, com diversas fábricas operando em regime contínuo.

As duas maiores preocupações para a indústria nos três primeiros meses do ano foram: crédito — não acreditam que o problema da falta de capital de giro esteja em vias de solução a curto prazo — e tributação, não apenas pelo aumento que se registrou nos impostos mas pelas dificuldades internas e externas que a modificação da sua mecânica provoca.

Outra grande preocupação a longo prazo é a burocratização que as medidas governamentais estão criando no sistema da produção. Explicam que é espantoso o contínuo crescimento do índice administração nos custos de cada emprêsa.

LUCRO DA ALPARGATAS — Com um aumento real das suas vendas da ordem de 20%, a São Paulo Alpargatas apresentou, no balanço referente ao exercício de 1968, um aumento em seu lucro líquido de quase 70%, passando de NCr$ 8 654 para 14.193 mil. As suas reservas passaram de NCr$ 4 386 para 8 914 mil, contra um capital atual de NCr$ 48 497 mil.

O lucro bruto das suas vendas passou de NCr$... 44 015 no exercício de 1967, para 68671 no ano passado. Pagou um dividendo de NCr$ 0,10 por ação e concedeu bonificação de uma ação nova por cada quatro possuídas além de ter aberto subscrição dando direito a 7 novas ações, referentes ao último aumento de capital, para cada 36 possuídas por seus acionistas. A sua ação, ontem negociada a NCr$ 3,16, tinha uma cotação de NCr$ 1,74 há 3 meses.

PROJETO FIXA ENTRE 9 E 16 HORAS O EXPEDIENTE EXTERNO DOS BANCOS

A fixação de um horário único de atendimento ao público pelos bancos comerciais de 9 às 16 horas poderá permitir a implantação de um sistema de compensação de cheques de âmbito regional, beneficiando diversos municípios agrupados, segundo acreditam os autores do projeto.

Ainda esta semana, o projeto — que é de autoria do Banco Central — estará sendo debatido na Comissão Consultiva Bancária, onde se localizam também algumas resistências a idéia, especialmente quanto à desnecessidade de funcionamento externo de certas agências bancárias do interior durante sete horas diárias.

O PROJETO

E' o seguinte o texto do projeto em exame:

O Banco Central do Brasil, na forma de deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de... com base nos Arts. 4°, Inciso 8°, 9° e 18, caput e § 2°, da Lei 4 595, de 31-12-64, resolve:

I — O horário de atendimento do público nas instituições financeiras compreender-se-á no período entre 9 e 16 horas;

II — Dependerá de prévia autorização a ser requerida, de acôrdo com a natureza da instituição, à Inspetoria de Bancos ou à Gerência do Mercado de Capitais, o funcionamento, em horário especial, de agências ou stands localizados em:

1) Centro de abastecimento (de gêneros alimentícios);

2) Centros de transporte:

a) aeroviários;

b) rodoviário;

c) ferroviários;

d) marítimos.

3) Centro de turismo (exposições, salões, feiras, etc).

III — A inobservância do disposto nos itens anteriores torna os infratores passíveis, uma vez advertidos, das seguintes penalidades:

a) multa de 50 a 100 vêzes o maior salário mínimo vigente no país;

b) multa em dôbro da anterior, em caso de reincidência e perda de vantagens previstas em regulamentação vigente.

2. Esta Resolução entrará em vigor em caráter experimental, pelo prazo de um ano.

VANTAGENS

Os aspectos positivos que vêm sendo apontados no projeto são os seguintes:

1. O encerramento do expediente às 16 horas dará tempo a que possam as agências bancárias sediadas em diversos municípios participar da mesma compensação de cheques (e, futuramente, de cobranças). Ou seja: morador de Petrópolis, Teresópolis, etc., poderá depositar em sua cidade cheque contra agência da Guanabara e dispor no dia seguinte de seu valor — assim como morador do Rio fará o mesmo com cheques de agências bancárias sediadas naquelas cidades.

2. Estariam preservados os interêsses dos usuários de centros de abastecimento — é o caso da CEASA, de São Paulo, por exemplo — que têm atividade exclusivamente noturna e necessitam ter agência bancária funcionando em horário especial. Da mesma forma, os usuários de centros de transporte e turismo.

3. O período de atendimento externo é de sete horas corridas, não havendo, portanto, o inconveniente existente no primeiro projeto formulado a êsse respeito, onde eram previstas apenas quatro horas de atendimento.

4. Desapareceriam dúvidas hoje existentes sôbre o horário de encerramento do expediente externo de alguns bancos, pois há os que encerram às 17h, às 17h30m e 18 horas.

DESVANTAGENS

Os aspectos negativos apontados no projeto são os seguintes:

1. Nas cidades pequenas do interior não há necessidade da agência bancária funcionar durante sete horas por dia. Se isto se tornar obrigatório, em face da pequena atividade do banco, seus serviços se tornarão onerosos.

2. Não foi prevista no projeto a possibilidade de funcionamento noturno de agências bancárias em áreas de grande movimentação como Copacabana, no Rio — e que está nos planos de alguns estabelecimentos bancários.

DECRETO DETERMINA QUE LUCRO DE PARTICULAR EM TRANSAÇÕES COM IMÓVEIS PAGUE IMPOSTO

O Presidente da República assinou decreto equiparando às pessoas jurídicas, para os efeitos da cobrança do impôsto de renda, às pessoas naturais que praticarem operações imobiliárias com fins lucrativos e que tenham se estabelecido como emprêsas individuais, operando em compra e venda, incorporações e loteamentos.

Estabelece o decreto que as firmas individuais que, após sua equiparação à pessoa jurídica, não efetuarem qualquer transação durante três anos consecutivos, deixarão de ser consideradas emprêsas individuais a partir do ano seguinte.

EXIGENCIAS

As pessoas naturais consideradas emprêsas individuais na forma do decreto-lei ontem assinado ficam obrigadas às seguintes exigências: inscrever-se no cadastro a que se refere o Artigo 28 da Lei n° 4506, de 30 de novembro de 1964; manter livro caixa, no qual deverão ser escriturados, ainda que com técnica rudimentar, todos os fatos relativos às suas atividades econômicas; manter sob sua guarda e responsabilidade os documentos comprobatórios dos lançamentos; e efetuar as retenções e recolhimento do impôsto de renda na fonte, previstos na legislação para pessoas jurídicas.

O LUCRO

Diz o decreto que o lucro real da emprêsa individual compreenderá o resultado de tôdas as transações relacionadas com o objeto da emprêsa, mas não incluirá as operações envolvendo imóveis havidos por herança, legado ou doação, os reavidos por rescisão de contratos de alienação e as unidades recebidas em pagamento de terreno, nem outros rendimentos percebidos pelo seu titular, decorrentes da prestação de trabalho assalariado, autônomo ou profissional".

INCORPORAÇÕES

Nas incorporações de prédios em condomínio — estabelece o decreto — serão equiparados a pessoa jurídica, no caso de se vincularem a mais de uma incorporação durante o prazo de dois anos civis consecutivos: o proprietário, o promitente comprador, o cessionário dêste ou o promitente cessionário de terrenos objetos de incorporações registradas nos têrmos do Art. 32 da Lei 4591 de 16 de dezembro de 1964; o proprietário, o promitente comprador, o cessionário dêste ou o promitente cessionário de terrenos que, sem efetuar o registro da incorporação, promova a construção de prédios em condomínio, para a venda após sua conclusão; e o construtor ou corretor de imóveis que assumir a iniciativa e a responsabilidade de incorporações.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Convite

Sra. — Srta.

A Drogaria e Farmácia Catarinense e Coty tem o prazer de convida-la para uma consulta de Beleza em sua loja, a rua Trajano nº 5, onde uma esteticista e artista em maquilagem, acha-se ao seu inteiro dispor para analisar sua cútis, informa-la sôbre o uso em casa de seus produtos de beleza.

Esta promoção que se realiza no período de 7 a 12 do Corrente inclui aplicação graciosa do maquilagem "Coty Originals".

Reserve já sua hora para uma consulta pelos telefones — 3041 e 3044. Uma cortesia da Drogaria e Farmácia Catarinense e Coty.

Zury Machado

Iara é a bonita e elegante esteticista procedente do Uruguai, que desde domingo, encontra-se em nossa cidade com a responsabilidade da promoção Festival de Beleza Coty Originals. Iara atende com hora marcada na Farmacia Catarinensse.

— x x x —

Na Capela do Divino Espírito Santo dia 19 próximo às 18 horas, no altar mor, Sônia Linhares e Luiz Antônio Alves receberão a benção matrimonial. Os noivos e seus pais: Comandante e sra. Ivan Linhares e sr. e sra. Paulo Augusto Alves, na sala de recepção da Capela recebem os cumprimentos dos convidados.

— x x x —

Com um almoço estando o serviço soo a responsabilidade do sr. Eduardo Rosa, dia 11 próximo será comemorado o Centenário do Hospital da Guarnição de Florianópolis.

— x x x —

Na próxima semana a Otica Scussel e Universidade Federal de Santa Catarina, vão sortear os vencedores da grande Semana Kodak.

— x x x —

Vera Sabino a jovem pintora catarinense radicada no Paraná, disse que cheia de saudades, deixa nossa cidade na próxima semana. Seus trabalhos expostos no Country Club, deixaram muita gente com agua na boca.

— x x x —

Com grandes esforços do sr. Darcy Lopes, tudo indica que muito breve teremos em nossa cidade a TV Cultura, Sociedade Anônima.

— x x x —

Informou-nos o dr. Armando Gonzaga, diretor do "Deatur", que será no próximo mês de maio, a realização do primeiro Encontro Turistico em nossa cidade.

— x x x —

Lúcia e Luíz Fernando DeVincenzi o joven casal de nossa sociedade, em sua residência na Praia da Saudade, na semana que passou recebeu convidados para um jantar.

— x x x —

Odontologia promove o Festival da Cerveja ainda este mês. Dentro da promoção haverá também uma Gincana.

— x x x —

Marina Jordan e Carlos Alberto Virmont, no próximo sábado às 18 horas na Igreja Matriz de Joinville, receberão a benção matrimonial.

— x x x —

.. A Sra. Jurema Nascimento, foi vista na luxuosa boutique "Porão 3", no Centro Comercial de Florianópolis.

— x x x —

Pelos esforços da decoradora Alicinha Damiani acreditamos ser muito breve a instalação de uma galeria de Arte em nossa cidade.

— x x x —

O sr. e sra. Layre Gomes (Tereza), sábado jantavam no Santacatarina Country Club, em companhia de amigos.

— x x x —

Continua sendo assunto dos que bem sabem divulgar arte, os quadros expostos no salão de arte da Diário da Manhã, da pintora Eli Heil.

Os comentários são, que o jovem Murilo Andrian, inaugura sua loja especializada em lustres, na próxima semana.

— x x x —

Foi altamente comemorado na última semana o aniversário de Maria da Graça Ulbricht.

— x x x —

Pensamento do dia: Causa sem remédio é aquela que necessita de compaixão.

O inferno: os terrores do mundo atual

Apesar dos progressos consideraveis da meteorologia nos últimos 20 anos, ela está longe de ser considerada uma ciência exata e só poderá responder à pergunta "vai chover amanhã," se obtiver no mundo inteiro os recursos necessários ao seu aperfeiçoamento.

Esta é a opinião do meteorologista americano James Beall, convidado pelo Ministério da Agricultura para reestruturar o Serviço Meteorologico no espaço de dois anos.

SITUAÇÃO NO BRASIL

Recém-chegado ao Rio, Mr. Beall ainda não teve tempo de tomar conhecimento da situação meteorologia no Brasil, com seus poucos contatos, acha "os cientistas brasileiros muito competentes".

— Não sei exatamente qual é a aparelhagem brasileira. Só posso dizer que, para compreender os fenômenos meteorológicos, é necessário ter pontos regulares e fixos de observação. No Brasil, deveriam existir aproximadamente 150 estações, que transmitissem dados de seis em seis horas. Com essas informações teriamos meios de conhecer a situação da atmosfera, as diversas temperaturas, a direção e a fôrça dos ventos, a pressão do primeiro, o tipo e quantidade de nuvens, as mudanças de pressão e a umidade do ar.

Para o cientista americano, o maior problema do Brasil é a falta de dados específicos — que deverá ser suprida no espaço de dois anos — aliada a um sistema de comunicações falho.

Indagado sôbre a possibilidade de usar satélites para a melhoria das comunicações, disse que o Brasil usa um satélite para tirar fotografias:

— Êsse satélite percorre o Sul do Continente americano numa altitude de 600 milhas e, com um dia de antecedência, permitiu a previsão da tempestade que se abateu sôbre o Rio têrça-feira. Mas não acredito que se use satélite para a transmissão de detalhes meteorológicos, pelo menos dentro de 10 anos. Por enquanto, nenhum país, nem mesmo os mais adiantados, usa satélite para a transmissão de informações.

PROBLEMAS INTERNACIONAIS

— Como já disse, a Meteorologia está ainda longe de poder ser considerada uma ciência exata. A Organização Mundial de Meteorologia está procurando desenvolver padrões para a troca internacional de informações sôbre o tempo. Os cientistas do mundo inteiro têm colaborado durante os últimos 100 anos, trocando dados e conseguindo, nesse campo, desligar-se das incompatibilidades políticas. Quatro vêzes por dia recebemos informações da Rússia, da China e do resto do mundo — comentou Mr. Beall, acrescentando:

— Mas o maior problema continua sendo a falta de dados, apesar da colaboração internacional. Temos relativamente boas informações sôbre as regiões populosas, mas as áreas oceânicas e os pólos escapam à cobertura necessária.

Explicou que as informações oceânicas são recebidas por intermédio de navios que percorrem certas rotas. Quando as rotas são bem movimentadas, os serviços meteorológicos mundiais recebem muitas informações. Mas quando são rotas pouco ou não usadas, continuam sendo lacunas descobertas.

— Há — repito — necessidade de colaboração total. Os Govêrnos devem entender que precisam colocar todos os recursos — tanto de gente quanto de dinheiro — à disposição dos serviços meteorológicos para que a Meteorologia se torne finalmente uma ciência exata e infalivel.

O CIENTISTA

Bacharel em Matemática, James Beall estudou meteorológia no Massachussets Institute of Technology. Formado, foi mandado para a Alasca a fim de instalar um centro de difusão meteorológica.

— Aprendi muito mais meteorologia prática com os pescadores do Alasca do que com meus professôres do MIT. E' impressionante como as pessoas que dependem do tempo e o observam regularmente sabem definir seus fenômenos e prever com exatidão perfeita as ocorrências futuras!

No Alasca, conheceu também sua mulher, que era professôra de espanhol e, em 1947, seguiram para o Antártica, onde James Beall supervisionou o centro de Montana. De 1949 a 1953, Ms. Beall foi nomeado perito em assistência técnica junto ao Govêrno grego — o serviço meteorológico contava, na sua chegada, com 27 pessoas, sendo elevado em quatro anos para 200; as nove estações existentes elevaram-se a 27; e uma escola técnica foi criada para permitir o aperfeiçoamento de bacharéis em Matemática e Física.

Após a Grécia, voltou para Washington D.C., onde foi encarregado do serviço de meteorologia do Ministério da Agricultura. De 1957 a 1959, morou em La Paz a fim de ajudar o Ministério da Agricultura do Govêrno boliviano, criando 75 estações novas, além das 25 já existentes.

Voltou para Washington, onde chefiou o serviço de informações públicas do bureau de meteorologia. Em 1964 foi para o Alasca chefiar a divisão de operações, aumentando o número de estações de 14 para 29. Chegou essa semana no Rio, onde deverá permanecer no mínimo dois anos, e encara o trabalho que o aguarda aqui com muito otimismo.

Cientista americano afirma que meteorologia ainda está longe de ser ciência exata

A. SEIXA NETTO

Nêste instante, — quem sabe? —, estará já no prelo um livro de versos. Seu título, sujestivo à interpretação: A ESTRADA DE DAMASCO. Seu autor é, convem dizer, o professor Arnaldo S. Tiago, o maior dantólogo da atualidade. Sua obra de lastro, que lhe valeu laureas de Academias peninsulares, — DANTE ALLIGHIERI, o último iniciado —, é das mais perfeitas exegeses do poeta da COMÉDIA. No Brasil, todavia, passou o valioso trabalho completamente desapercebido; àfora umas notas na imprensa, notas elogiativas como sempre e por isto mesmo sem quaisquer méritos, o livro não foi estudado, analizado; não sofreu a crítica sincera e autorizada. Não há uma crítica eminentemente profunda no Brasil; e se não é, parece-me, porque existe uma literatura de superficie; milhares de livros são editados, — contos, versos, anedotas, o diabo a quatro —, para gôso íntimo de autores e avolumarem fleiras de estante; nenhum, porém, capaz de abrir janela no tempo permitindo uma visada no mundo, nas cousas, no Universo. O "best-seller" é, contemporâneamente, o corriqueiro chocante que no impacto das taras e complexos rende bem dinheiro mas não contribue um grãosinho para o edifício da Humanidade; passa com o seus ledores e não deixa maior notícia. Niguém lê mais as grandes epopeias que mudaram o curso da história e permanecem. Essas obras, em forma de livro, são verdadeiros edifícios trabalhados pelos autores em seguidos anos de tortura pela perfeição, pela mensagem, pela fixação dum destino. Não existe mais filosofos perquirentes em busca de sistematizações para a Humanidade. O espírito, isolado brutalmente, cedeu lugar ao homem; o homem, por fim, se vai despersonalizando para ceder lugar a massas de indivíduos. A mais notável equação matemática do milênio a de Albert Einstein, se transformou em arma de guerra aniquilante e, como simples equação, mantém o mundo em pavor perante o terror atomico; e seu destino inicial era gerar fontes de energia para suprir os combustiveis naturais da Terra e impedir o seu esgoamento; a maquina aritmética de Blaise Pascal evoluiu para os computadores de Newmann e vai tornando-se o cerebro mecanico das coletividades; não raciona, evidente, mas computa sobre elementos invariaveis; então, frente as respostas rápidas, o homem perdeu a coragem de incursionar pelo raciocinio de seu cérebro; Alexis Carrel, em L' HOMME CET INCONU, deu as linhas mestras dos calendários de tempo físico e fisiológico, e ninguem entendeu. E assim por diante. Agora mesmo, noticiam os veiculos de informação em toda a Terra, que os sábios em sismologia temem a explosão da Terra mesma em qualquer instante. Acham que o nucleo ígneo (?) vai provocar enormes terremotos. Mas a verdade é que não sabem mesmo de que é o núcleo da Terra; não o explicam; Todavia a explicação razoàvelmente lógica, significaria paz de espírito. Não sabem ainda a Terra e já marcham para a Lua. E' como me falou um caboclo ilhéu na sua lucides ignorante das comparações: — A gente da Terra inda tá de cueiro esperniando pra usá fraque e cartola". A verdade é que ninguém estudou a vida. Ela é cheia de objetivos mas sem finalidade. O homem acumula, por lutas, golpes de raposa, e artimanhas, dinheiro, poder, temor, e vai, dum instante para outro, quando menos espera, parar na toca sepulcral. Talves até mesmo o espírito o tenha abandonado há muito. A luta pelo ato de viver confundiu-se com a luta pela vida. Mas deixemos isto. Vamos ao agradecimento a Arnaldo S. Tiago. Dedica-me ele, na sua sensibilidade, o soneto 180 da ESTRADA DE DAMASCO. É u'a mensagem de fraternidade espiritual. Estudo astronomia e não sou poeta. Mas como a linguagem natural do homem, hoje estropiada em gramatiquices, é sonora musical, e a canção foi sempre o falar sintético hoje quasi esquecido, tento agradecer assim:

Já sob as gerações inumeras [curvado]
vai o homem caminhando [Humanidade em fora;]
mas sem saber-se, triste ser, [um pobre mito]
rude prisão do espírito
residuo só de Infinito.

E ao poeta Arnaldo S. Tiago a minha admiração. Vale.

EUA realizam êste ano maior explosão nuclear

O jornal Washington Post informou que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos realizará no fim do ano na ilha de Amchitka, frente à costa do Alasca, as maiores explosões nucleares até hoje efetuadas, para experimentar a carga explosiva dos foguetes Spartan.

Um porta-voz da Comissão confirmou a possibilidade de que sejam realizadas as explosões ainda êste ano, porém se negou a comentar o tamanho e a potência da carga nuclear, argumentando segredos de estado.

POTENCIA

O informante da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos disse que se prapara uma prova de calibração "menor que a normal" que poderá estar pronta no outono. As provas de calibração são efetuadas para estudar a geologia e caracteristicas para provas que tenham sido propostas.

Segundo o Washington Post, a carga nuclear, que marcará o fim da série de três explosões para a ilha de Amchitka atingirá duas megatoneladas.

A última explosão nuclear subterrânea, efetuada pela Comissão norte-emricana de Energia Atômica, teve a carga de uma megatonelada. Realizou-se no polígono de tiro do deserto de Nevada.

A mais forte das cargas utilizadas até o presente na ilha de Amchitka pesava 80 quilotoneladas. Explodiu em 1965. Desde então o arquipélago das Aleutas, nas costas do Alasca, não foi mais utilizado para tal tipo de experiências.

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Florianópolis

Edital de Praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER a todos que êste edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou do mesmo notícia tiverem, que no dia oito (8) de maio do corrente ano, às 15 horas, o porteiro dos auditórios dêste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, à porta principal do Forum local, à Rua Duarte Schutel, nº 17, a quem maior oferta fizer, acima da avaliação, o imóvel penhorado a LAUDELINO ANTINO RAMOS, nos autos da Ação Executiva que lhe move ENEDINA DUTRA RILA (autos nº 1064-66), em curso neste Juízo:

Um terreno designado por lote nº vinte e três (23), com a área de duzentos e trinta e cinco metros quadrados 23,00m2) medindo 10,00 m de frente para uma rua projetada que parte da rua General Gaspar Dutra, no Estreito, 2º Subdistrito desta cidade, por 23,50 cm de extensão e frente e fundos, fazendo frente para a citada rua projetada, fundos com terras de herdeiros de João Barbato, extremando de um lado com o lote nº 25, vendido a Eduardo Graciliano e do outro lado com o lote nº 21, dêles vendedores. Número de Ordem e de [illegible] sob nº 431 do Reg. de Imóveis.

Avaliação..... NCr$ 800,00

Em virtude do que, expedem-se êste, e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 31 de março de 1969. Eu, (José Augusto P. Ferreira), Auxiliar de Serv. o datilografei.

WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS
Juiz de Direito

10.4

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Florianópolis

Edital de Praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER a todos que êste Edital com o prazo de 20 (vinte) dias, virem, ou do mesmo noticia tiverem, que no dia 5 de maio do corrente ano, às 15 horas, o porteiro dos auditórios dêste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação, à porta principal do Forum local, à Rua Duarte Schutel, nº 15, a quem maior oferta fizer, acima da avaliação, o imóvel penhorado a FIAMBRERIA E MERCEARIA AIDA", nos autos de Ação Executiva que lhe move BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A., (autos nº 446-67), em curso neste Juizo:

Onze (11) lotes, com uma área de 60 m de frente pela Travessa L por 72 ditos pela Travessa K, com 43 mts. de frente à fundos, devidamente registrada no Reg. de Imóveis desta Capital, sob nº de ordem 22.637, às fls. 79, do Livro 3-V, sitos em Campinas, nesta Comarca, e mais uma área de (4) lotes sob nºs. 948, 950, 951, da quadra nº 61, situados também em Campinas, nesta Comarca.

Avaliação..... NCr$ 6.400,00

Em virtude do que, expedem-se este, bem como outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 24 de março de 1968. Eu, (Maria Antônia da Silva), Encarregada de Serviço, o datilografei.

WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS
Juiz de Direito

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇAO SOCIAL
ABRIL

Dia 13 — TARDE INFANTIL — Com distribuição de bombons aos filhos de sócios. Inicio 15 horas
Dia 13 — FESTIVAL DA JUVENTUDE — Inicio 21 horas.
Dia 26 — SOIREE DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA
MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA E OS METRALHAS. Inicio 23 horas —
Traje Passeio.

Companhia Jornalística Catarinense — CIJOENSE S.A.

— Em Liquidação —
ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

O Liquidante da Companhia Jornalística Catarinense CIJOENSE S. A. — Em Liquidação, convida aos senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral no próximo dia 20 de abril de 1969, as 14 horas, no Lyra Tenis Clube à rua Tenente Silveira nesta Capital, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1. — Relatório do estado da liquidação;
2. — Prestação de contas já pagas e atos praticados pelo Liquidante;
4. — Assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 1.o de abril de 1969.

Pedro Paulo Colin
Liquidante

10.4

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Figueirense x Metropol, o choque número um da rodada

Brasil e Perú jogam no Maracanã a segunda partida

Brasil e Perú, que, anteontem, no Beira-Rio, em Pôrto Alegre, jogaram a primeira partida da série preparatória para as eliminatórias da Copa do Mundo, oportunidade em que a seleção Canarinho levou a melhor por 2 x 1, jogarão, esta noite, no Maracanã, a segunda e última partida. Segundo se comenta, o time brasileiro, face ao desempenho apenas razoável frente aos incas, poderá sofrer alterações, não se sabendo, porém, qual o setor que será atingido.

A difícil missão de apitar um jôgo

Domingo tem Figueirense "versus" Metropol na Capital, de conformidade com o que determina a tabela da etapa de classificação do Estadual de Futebol, na sua rodada de abertura do returno, sendo uma vez mais privilegiado o público metropolitano, pois assistirá ao encontro de maior importância, isto porque vai reunir o vice-líder e um dos líderes invictos. Pode-se dizer que o "Orlando Scarpelli", no Estreito, será pequeno para abrigar com confôrto a grande massa de aficcionados que passará pelos seus amplos portões, ávida de ver em ação duas equipes realmente fortes, um dos quais detém a corôa sul-brasileira de futebol e que vem de um empate com o Botafogo, na Guanabara, em peleja que não chegou ao seu final e que deverá ser disputada novamente, conforme as novas leis brasileiras, adotadas também pelo regulamento da Taça Brasil. Calcula-se, a julgar pelo interesse que se nota nos meios futebolísticos da cidade e adjacências, que a renda atingirá os dez mil cruzeiros nôvos, 3 x 0, pró Metropol, foi o resultado do turno.

AVAI OUTRA VEZ EM CRICIUMA

Pela terceira vez consecutiva o Avaí jogará em Criciuma, enfrentando, desta feita o outro líder invicto que é o Comerciário, seu primeiro vencedor aqui na ilha. Nos seus dois últimos compromissos na terra do carvão, o alviceleste, tendo contra si todos os fatores negativos que se pode encontrar numa partida de futebol, acabou recebendo do Metropol a maior goleada do Campeonato, mas que veio provar que a defesa do campeão sul-brasileiro não é lá grande coisa, pois, embora marcando oito tentos, sofreu três, o que é inadmissível para uma equipe que se preza. No segundo compromisso, domingo contra o Próspera, o Avaí em parte reabilitou-se conseguindo um empate que pode ser considerado como honroso. E, agora, o Avaí espera acreditar na fuga do azar já na primeira peleja do returno, quando terá pela frente o poderoso conjunto comerciarino. Um empate já será muita coisa e, se vier a obter ou mesmo uma vitória, não haverá dúvida alguma que o alviceleste partirá resoluto para a classificação. No turno, o resultado foi de 3 x 2 para o Comerciário.

HERCILIO LUZ E ATLETICO EM CASA

Nos demais jogos da rodada, no Grupo A, que o que mais diretamente nos interessa, Hercílio e Atlético Operário, que foram derrotados na ultima rodada do turno, quando jogaram fora de seus domínios, na próxima rodada recepcionarão seus adversários. O alvirubro tubaronense enfrentará o Próspera e o conjunto atleticano o Ferroviário. No turno, ambos foram bem sucedidos, pois o Hercílio Luz venceu em Criciuma por um tento a zero, no jôgo que abriu o campeonato. Vinte e quatro horas depois o Atlético empatava em Tubarão por 1 a 1.

NO GRUPO B

Marca a primeira rodada do turno, no grupo B, como peleja principal, o match entre América e Carlos Renaux, a ser disputado no campo do primeiro, em Joinville. O primeiro, que é a sensação do Campeonato, a julgar pelos resultados obtidos nos seus três últimos compromissos, quando estabeleceu goleadas, vai defender a invencibilidade que é única no grupo. A liderança, que também é sua não está ameaçada, pois três pontos o separam dos vice-líderes que são Barroso e Caxias. Jogará como favorito o América. No turno, em jôgo efetuado em Brusque, houve empate de um tento. O Barroso enfrenta o Palmeiras, que ainda não venceu uma vez sequer, mas que espera aconteça desta vez, jogando em seu reduto. No turno, o Barroso estabeleceu 2 a 0. O Caxias, como seu companheiro de pôsto, também joga fora de casa. Enfrenta o Paysandú, a quem, no turno venceu por dois tentos a zero. Em Itajaí, serão adversários Marcílio Dias e Olímpico, dois que foram derrotados na última rodada. No turno, os dois quadros empataram por 1 x 1.

NO GRUPO C

No Grupo C, a primeira rodada do returno não marca um só jôgo digno de levar um bom público aos locais das lutas. Isto porque, os três últimos colocados estarão enfrentando os três primeiros. Assim, teremos Vasco x Juventus, em Caçador; Cruzeiro x Guaraní, em Joaçaba e Internacional x Comercial, em Lages. No turno, foram êstes os resultados: Juventus 7 x 0, Guaraní 3 x 0 e empate de 1 a 1 na peleja efetuada em Joaçaba, e que marcou o primeiro ponto negativo do atual líder invicto.

Todos lucrarão com a Loteria Esportiva

Segundo a copia do anteprojeto do decreto-lei, o "Concurso de Prognosticos" — Loteria Esportiva — a ser promovido pela CBD, com exclusividade nacional, tem um movimento bruto anual previsto em 300 milhões de cruzeiros novos dos quais, 10% serão destinados aos agentes. Os 270 milhões restantes serão divididos assim: 15% ás despesas de administração (só nos três primeiros anos porque depois passarão para 10%); 45% para os premios e 40% para serem divididos entre a Legião Brasileira de Assistência e o setor esportivo. Portanto, a previsão de prêmios é de 121,5 milhões de cruzeiros novos e a de renda a dividir, 108 milhões. Estes serão divididos em 30% (32,4 milhões de cruzeiros) para a LBA e 70% (75,6 milhões) para o setor esportivo. A distribuição da renda no setor esportivo obedecerá os seguintes porcentuais: 30% (22,68 milhões) para o CND, 20% (15,12 milhões) para as confederações esportivas, 10% (756 milhões) para o Comitê Olímpico Brasileiro e 40% (30,24 milhões) para a CBD. Está previsto também que cada confederação de desporto olímpico permanente que for criada receberá 2% de dotação, subtraidos da parte correspondente á CBD. Os prêmios não pagos (pescritos) revertem proporcionalmente a LBA e ao setor esportivo. A CBD fica responsável pelos gastos de administração: os excessos serão cobertos pela entidade assim reverterá para esta toda a despesa prevista e nãoefetivada.

A APLICAÇÃO

A Legião Brasileira de Assistência aplicará o dinheiro em obras ou serviços de assistência á familia, maternidade, infancia e adolescencia, enquanto a CBD só poderá gastar com o futebol, metade do que receber no "Concurso".

Os 15 milhões e 120 mil cruzeiros novos — parte destinada ás Confederações Desportivas — serão distribuidos, por uma comissão, integrada pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos, que a dirigirá; presidentes do Comitê Olímpico Brasileiro e da CBD e por dois presidentes de Confederações Desportivas, por elas, anualmente, indicados.

COMO FUNCIONARÁ

O "Concurso de Prognostico" para todos os efeitos previstas na legislação penal, equipara-se á loteria: quem falsificar, emendar ou adulterar bilhete relativo a ele, estará incurso no artigo 288 do Codigo Penal. O mesmo acontecerá aos que utilizarem fraude em qualquer formalidade ou requisito a ser cumprido no curso das operações de: recolhimento das apostas; apuração dos premiados; resgate dos premios ou contabilização do movimento financeiro dos concursos.

Como na loteria, os ganhadores terão o prazo de 90 dias para retirar os prêmios, a contar da data em que forem realizados os jogos válidos no "Concurso".

O CND poderá intervir, ou determinar a intervenção em qualquer entidade desportiva que alterar os calendários e tabelas de jogos, ou praticar quaisquer atos, com o fim de perturbar, comprometer ou impedir a execução do "Concurso", sem prejuízo de sua competencia, para aplicar outra penalidade, conforme o disposto no artigo 13, do decreto-lei n.o 5.432, de 25 de março de 1943.

A CBD terá o direito de permitir que uma empresa particular realize, durante o prazo maximo de 5 anos, o "Concurso de Prognóstico". Isto será feito mediante concorrencia pública e contrato.

SISTEMA DA CBD

O anteprojeto da á CBD a faculdade de propor ao CND o sistema do concurso. Extra-oficialmente se sabe que será empregado o sistema "português": haverá palpites para 13 jogos quaisquer, podendo ser incluidos até jogo do Exterior.

VENDE-SE

Uma casa de madeira de 6x11, com 3 quartos, 1 sala-copa, cozinha e instalação sanitária, situada à Rua Delminda Silveira n° 229-F. Tratar com Gentil — Fone 2011.

Beira-Rio - uma obra do povo

Capacidade para 110 mil pessoas, 13,1 hectares de area, placar eletronico, iluminação de mercurio (a mais perfeita do Brasil), NCr$ 3 844.201,60 de custo, cêrca de NCr$ 20 milhões de valor, construção modernissima — tudo isso é o "Beira Rio", estadio que o Internacional de Porto Alegre começou construir em 9 de julho de 1963 e que inaugurou domingo, jogando contra o Benfica, de Lisboa.

A história desse estadio, desde a idéia inicial se conta com episódios dramaticos, no melhor estilo gaucho. Ela começa no velho estadio do Inter, os Eucaliptos, durante um jogo noturno. Nas arquibancadas, três colorados ilustres: Rui Tedesco, Telmo Thompson Flores e José Pinheiro Borda, assistiam ao jogo. Na hora de um gol, Pinheiro Borda virou-se para os companheiros: "Este estadio é muito pequeno para a grandeza do Inter". Terminado o jogo, os três continuaram conversando e, nas arquibancadas mesmo, Rui Tedesco traçou num papel amarrotado, em cima dos joelhos, um "croquis" de um novo estadio. No dia seguinte, reuniram-se no escritorio de Thompson Flores, então diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Resolvido: o estadio ia sair. Vinte e quatro horas depois, sem que houvesse ainda um plano definido para o novo estadio, tratores da Secretaria dos Transportes já trabalhavam nas obras do aterro do rio Guaiba.

Isso foi no ano de 1960. O Internacional convocou sua torcida para a obra que pretendia realizar e começou a vender cadeiras e titulos do novo estadio. A torcida do Grêmio, seu tradicional adversario, procurava ridicularizar os colorados. Diziam que o Inter estava vendendo "bolas-cativas" (porque o estadio surgiria em cima do rio). E, quando as obras ficaram paralisadas, ainda em 1960 mesmo, o novo estadio do Internacional quase caiu no descredito, apesar de o prefeito Loureiro da Silva ter doado o terreno, sem nenhum ônus para o Inter.

Mas acima de tudo havia uma grande fé por parte da torcida do Inter. A Comissão de Obras, presidida por Rui Tedesco, começou a trabalhar e os resultados foram surpreendentes. Toda torcida colaborou: 3.800 cadeiras foram colocadas por 20 anos; 1.200 cadeiras perpétuas foram vendidas; venderam-se também 3.000 titulos de socio-paraninfo; mil proprietarios de cadeiras no estadio velho concordaram em pagar uma taxa transferindo sua propriedade para o estadio novo; surgiram os carnês de sorteio de automoveis, que deram uma renda mensal de mais ou menos NCr$ 500 mil cruzeiros por mês; foi feita a campanha do tijolo, a um cruzeiro novo cada um; foram vendidos lugares para estacionamento de automoveis, e paineis de propaganda; alistaram-se novos socios-proprietarios e novos socios-contribuintes (hoje o Inter tem cêrca de 50 mil socios contribuintes, o que lhe dá uma renda de NCr$ 150 mil por mês — arrecadação que supera a de 85% dos munipicios gauchos). E, para quem não podia contribuir de nenhuma dessas formas, o Inter pediu as contas de luz (para transformar em obrigações reajustaveis). Na hora de abrir as urnas com as contas de luz, uma constatação surpreendente: muitas notas de 10, 20 e 50 cruzeiros velhos — contribuição anonimas dos torcedores humildes.

Hoje o estadio está pronto. Há lugar para 110 mil torcedores, assim distribuidos: 25 mil sociais, 34 mil arquibancadas cobertas, 28 mil gerais e 18 mil populares (degraus onde se assiste ao jogo em pé). Tudo é moderno no estadio: o placar eletronico (unico no Brasil), semelhante ao do Estadio Universitario do México, a iluminação feita com 72 lampadas de mercurio, que dão uma luminosidade de 420 lux no gramado (o Pacaembu tem 90 lux e o Maracanã 180), os 21 bares e os 37 sanitarios. O escoamento de publico, quando o estadio receber lotação máxima, se fará em 10 minutos. Para a imprensa existem 28 cabinas (20 para radios, 4 para televisão, 4 para jornais), com isolamento acustico, piso de sinteco, ar condicionado, bares e sanitarios privativos. No gramado, medindo 108x72 metros, revolucionario sistema de drenagem e grama uruguaia.

Falando de Cadeira

GILBERTO NAHAS

Há poucos dias, li, em jornal de Pôrto Alegre, uma notícia que despertou-me a atenção. Dentre os inúmeros formandos da Escola de Arbitros da Federação Gaúcha de Fuebol, quase todos, eram professores de educação física, advogados, médicos, o que basta dizer, todos com ensino superior completo. Dirão alguns: — Vamos ver, depois, na prática, se êles dão para ser árbitros. É claro, a prática é essencial, para qualquer atividade profissional, mas antes que se adquira a prática, é necessário que a pessoa seja pelo menos um pouco instruída. A instrução não faz mal a ninguém. Pelo contrário, recomenda melhor e dá mais personalidade ao homem de falar por si próprio.

Ainda persistem muitos de que apitar é fácil e qualquer um poderá fazê-lo. Discordo, pois julgo imprescindível a instrução do homem, o conhecimento total das leis do jôgo e de tôda a legislação esportiva, regulamentos e códigos.

Os próprios atlétas sentem isso. Entre lidar com um árbitro de instrução e outro de relativos conhecimentos, existe uma certa diferença. Isso não é privilégio de ninguém. Cada um tem que fazer por si a sua instrução, tão necessária para todos os setôres da vida. Outros, que ainda não possuem prática nem conhecimento firmado de tôdas as leis e regulamentos, lògicamente não poderão nivelar-se aos que possuem tais qualidades, havendo, como tudo na vida, uma certa distinção entre o bom, o médio e o ruim. Cada um fala por si em matéria de personalidade e de instrução.

Não está longe o dia em que o C N D tomará para sí a decisão de formar o quadro de árbitros nacional, exigindo, como é lógico, uma série de documentos e conhecimentos, o que fará com que muitos, por êste Brasil afóra, que são apenas aventureiros, se afastem da responsabilidade de apitar uma partida de futebol, que não representa sòmente os 90 minutos de jôgos. Pelo contrário, representa mais a responsabilidade que têm um árbitro de não cometer enganos casuais ou propositais, que possam destruir o trabalho de um clube, na preparação de seus atlétas, onde são jogadas esperanças e são gastos alguns milhões de cruzeiros.

Quem tem mais probabilidade de errar? O instruído ou o que não pensa em se instruir, julgando o essencial, apenas suas condições de mandatário do jôgo?

Muitos até sorriem, quando falam em certos departamentos da exigência de documentos de instrução fôlha corrida, atestado de residência e de trabalho e testes psicológicos. Claro, quem não pode apresentar tais documentos e não se submeter a testes psicológicos, claro está, não possuirá condições essenciais para ser uma árbitro de fútebol, pois tudo influirá, e decisivamente, para sua carreira futura.

No mais, o que pensam por aí, o que julgam sôbre terceiros, que relamente se consideram em condições, aos instruidos e aqueles que não possuém problemas psicológicos. A Federação conhece os bons.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Este foi o maior

Êste foi o espetacular JAIR RODRIGUES, que sábado último nos salões do LIRA TÊNIS CLUBE, mostrou ser o melhor SHOW MAN DO BRASIL, na melhor soirée que nossa sociedade já viu.

Ministério do Interior

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
FGTS

ORDEM DE SERVIÇO

FGTS — POS N. 2/69

Fixa instruções às Empresas e aos Bancos Depositários para o recolhimento, pela Emprêsa, de juros e correção monetária relativos a depósitos efetuados com atraso no 2º trimestre civil de 1969.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições e, tendo em vista o disposto na Resolução do Conselho Curador n. 12/67, baixa as seguintes instruções:

1 — Os fatores a serem utilizados para o cálculo de juros e correção monetária sôbre os depósitos em atraso, que forem efetuados no 2º trimestre civil de 1969, são dados nas tabelas constantes dos Anexos I e II, relativas, respectivamente, às taxas de juros de 3% e 4%.

1.1 — Para os efeitos dêste item, a taxa de juros dos empregados optantes será determinada pelo tempo de permanência na emprêsa a contar da data da opção, nos têrmos do art. 2º, parágrafo único, e art. 18 do Regulamento do FGTS;

2 — Na efetivação dos depósitos de que trata o item anterior, deverão ser observadas as instruções contidas na POS n. 19/67.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1969.

MÁRIO TRINDADE
Presidente

ANEXO I À POS N. 2/69

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO		
	ABRIL	MAIO	JUNHO
FEVEREIRO/67	0,723360	0,723360	0,723360
MARÇO	0,723360	0,723360	0,723360
ABRIL	0,612649	0,612649	0,612649
MAIO	0,612649	0,612649	0,612649
JUNHO	0,612649	0,612649	0,612649
JULHO	0,506488	0,506488	0,506488
AGÔSTO	0,506488	0,506488	0,506488
SETEMBRO	0,506488	0,506488	0,506488
OUTUBRO	0,429738	0,429738	0,429738
NOVEMBRO	0,429738	0,429738	0,429738
DEZEMBRO	0,429738	0,429738	0,429738
JANEIRO/68	0,364284	0,364284	0,364284
FEVEREIRO	0,364284	0,364284	0,364284
MARÇO	0,364284	0,364284	0,364284
ABRIL	0,292846	0,292846	0,292846
MAIO	0,292846	0,292846	0,292846
JUNHO	0,292846	0,292846	0,292846
JULHO	0,192849	0,192849	0,192849
AGÔSTO	0,192849	0,192849	0,192849
SETEMBRO	0,192849	0,192849	0,192849
OUTUBRO	0,121415	0,121415	0,121415
NOVEMBRO	0,121415	0,121415	0,121415
DEZEMBRO	0,121415	0,121415	0,121415
JANEIRO/69	0,058695	0,058695	0,058695
FEVEREIRO	0,058695	0,058695	0,058695
MARÇO	0,058695	0,058695	0,058695
ABRIL	—	—	—
MAIO	—	—	—
JUNHO	—	—	—

OBS.: Esta tabela se aplica aos depósitos relativos aos empregados que fazem jus à taxa de 3%.

ANEXO II À POS N. 2/69

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO		
	ABRIL	MAIO	JUNHO
FEVEREIRO/67	0,727636	0,727636	0,727636
MARÇO	0,727636	0,727636	0,727636
ABRIL	0,616650	0,616650	0,616650
MAIO	0,616650	0,616650	0,616650
JUNHO	0,616650	0,616650	0,616650
JULHO	0,510226	0,510226	0,510226
AGÔSTO	0,510226	0,510226	0,510226
SETEMBRO	0,510226	0,510226	0,510226
OUTUBRO	0,433286	0,433286	0,433286
NOVEMBRO	0,433286	0,433286	0,433286
DEZEMBRO	0,433286	0,433286	0,433286
JANEIRO/68	0,367669	0,367669	0,367669
FEVEREIRO	0,367669	0,367669	0,367669
MARÇO	0,367669	0,367669	0,367669
ABRIL	0,296054	0,296054	0,296054
MAIO	0,296054	0,296054	0,296054
JUNHO	0,296054	0,296054	0,296054
JULHO	0,195808	0,195808	0,195808
AGÔSTO	0,195808	0,195808	0,195808
SETEMBRO	0,195808	0,195808	0,195808
OUTUBRO	0,124198	0,124198	0,124198
NOVEMBRO	0,124198	0,124198	0,124198
DEZEMBRO	0,124198	0,124198	0,124198
JANEIRO/69	0,061322	0,061322	0,061322
FEVEREIRO	0,061322	0,061322	0,061322
MARÇO	0,061322	0,061322	0,061322
ABRIL	—	—	—
MAIO	—	—	—
JUNHO	—	—	—

OBS: Esta tabela se aplica aos depósitos relativos aos empregados que fazem jus à taxa de 4%.

Dois anos de Revolução financeira do Governo Costa e Silva e perspectivas ate 1971 (II)

Glycon de Paiva

1967

No ano de 1967, os preços subiram de 25%, **o melhor resultado no combate a inflação desde 1958**. Todavia, o aumento dos meios de pagamento, que em 1966 não ultrapassou 17%, disparou novamente para 40%, nível inconveniente, e certamente o resultado mais desagradável no ano, sob os restantes ângulos muito bom.

Deveu-se ao alto nível das safras agrícolas o descompasso entre preços e meios de pagamento; à severa contenção de 1966 que resultou em nítida liquidez real da economia; e à utilização monetária das reservas de cambiais especificamente acumuladas para emergências externas e não exatamente para acudir a ordem interna.

Diagnosticava o Ministro da Fazenda, na posse do Presidente Costa e Silva, que não era mais de demanda a inflação, mas de custos. Cumpria trilhar rota diferente, incentivando-se a expansão da demanda.

O ano de 1967 pode ser considerado com um saldo positivo: — manteve-se o nível do fluxo dos capitais estrangeiros para o Brasil (US$ 615 milhões); reativou-se o mercado de ações; intensificaram-se investimentos; manteve-se bom nível de exportações.

Como aspectos negativos registra-se fraca **performance** do setor industrial, retrocesso no nível do deficit orçamentário, que passou a equivaler 18% da receita arrecadada, quando havia sido de 10% em 1966. Por outras palavras, o sistema começou a ser reflacionado em 1967.

Efetivamente buscou-se nesse ano retirar ênfase à redução da taxa inflacionária, para tentar aumentar mais depressa a taxa de crescimento do produto. Para isso, o govêrno elevou os tetos de isenção do Impôsto de Renda; recalculou mais favoràvelmente o **Resíduo Inflacionário**, de modo a alçar salários; intensificou as atividades do BNH, utilizando-se do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Apesar de criado em 1964, estêve o BNH mal confiado até 1965, só em 1967 fizeram-se sentir os reflexos da sua benéfica presença revitalizadora de tôda a economia.

No ano de 1967, ainda no Govêrno Castelo Branco, começou a entrada em circulação do **Cruzeiro Nôvo**, que os fatos depois demonstraram ter sido prematura, pois a inflação ainda se encontrava em taxa muito alta.

Cumpre notar como fator desfavorável no desenvolver de 1967 o crescimento exagerado do multiplicador bancário, tornando daí por diante mais danosos os deficits orçamentários. O Govêrno, preocupado com os preços, entrou pelo caminho do contrôle direto através da **CONEP**, influindo no campo econômico, já muito estatizado todavia.

O deficit do balanço de pagamentos — 237 milhões de US$ choca-se com a sequência de **superavit** dos anos anteriores.

O mais brilhante resultado do ano, e da maior importância foi a importante queda da taxa de inflação entre 1966 e 1967.

1968

Nesse ano, o Govêrno tomou consciência que a prioridade deveria volver também para a redução da taxa de inflação, sem deixar de enfatizar o desenvolvimento.

A nova filosofia não parece ser aquela de maior tributação, mas a de melhor arrecadação. Principalmente, a possibilidade de reduzir os próprios gastos, através da execução da **Reforma Administrativa**. Esta equacionada, não foi cabalmente iniciada, de modo que todos os esforços do govêrno deram como resultado a mera manutenção da taxa inflacionária de 1967 que resultava em boa parte da contenção de 1966.

Da mesma maneira que no caso de 1965, entre as opções de prosseguir o esfôrço de redução da taxa inflacionária com exclusividade de emitir para comprar reservas de divisas, escolheu-se a que depois se demonstrou onerosa também. A retomada precoce e enfática do desenvolvimento conduziu a impasse semelhante.

Parece claro hoje que todo o empenho do Govêrno é reduzir a inflação, como o vem fazendo a Argentina, através do aperfeiçoamento dos próprios serviços, da sua contração, de grande prudência em investimentos e do abandono de projetos faraônicos.

O quadro que encerra o artigo permite uma visão do honesto e extraordinário esfôrço feito pela Revolução. Os resultados ainda poderiam ter sido melhores, não houvesse o pêso de população ràpidamente crescente que introduziu no quinquênio revolucionário mais 10 milhões de consumidores, onerando desnecessàriamente a população ativa e desmerecendo os resultados em têrmos de estabilidade e de desenvolvimento.

De fato, evita-se fazê-lo, mas cumpre atentar para a velocidade de acréscimo populacional do Brasil, elemento capital na equação do desenvolvimento. No quinquênio da Revolução, a população brasileira passou de 80 a 90 milhões de habitantes, um acréscimo igual ao total da população venezuelana. Foi necessário alimentar, vestir e alojar todo êsse excedente no quinquênio.

Com êsse excedente populacional, desnecessário ao processo produtivo brasileiro, foram gastos 30 bilhões de dólares aproximadamente, os quais na alternativa de investimento no período, em vez de utilização em consumo, teria acrescido a renda nacional pelo menos um bilhão de dólares por ano. Êsse dinheiro foi assim furtado ao processo de enriquecimento nacional, permitindo-nos um avanço de apenas 4 dólares por cabeça ano em vez de 10 ou 12.

O papel revolucionário do Govêrno Castelo Branco foi o de retirar o Brasil da rota do caos político através do caos econômico e estabelecer a estrutura legal das novas instituições **(Mercado de Capitais, Reforma Agrária, Garantia de Tempo de Serviço, Banco Nacional de Habitação, Reforma Tributária e Constituição)**, operadas tôdas com muito sucesso no Govêrno Costa e Silva.

Já o Govêrno Costa e Silva inclinou-se nos dois primeiros anos de Govêrno para o desenvolvimento e a retomada da atividade econômica no qual obteve resultados evidentes. Parece-nos todavia se assim apenas prosseguir não se caracterizará para a História, em virtude da tremenda pressão demográfica que acrescentará mais 6 milhões de pessoas nos restantes dois anos de Govêrno impedindo modificação importante no quadro atual.

Daí a importância de dedicar-se também o Govêrno Costa e Silva à obra crucial de liquidar de vez o restante inflacionário nestes dois anos, sem cessar o desenvolvimento, para isso utilizando tôda a eficiente instrumentação legal decorrente do AI n. 5. Isso poderá fazer exclusivamente com as economias oriundas da **Reforma Administrativa** e do reexame dos investimentos, sem novas tributações e sacrifícios para a emprêsa e o povo.

As projeções para 1969 e 1970 foram feitas supondo que venha a haver motivação para essas novas normas. Se isso fôr conseguido, o Govêrno se caracterizará històricamente como de **"desenvolvimento com estabilização monetária"** fechando o **Ciclo Revolucionário** com um sentido completo e acabado.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA NO QUINQUÊNIO REVOLUCIONÁRIO E PROJEÇÃO PARA 1969-1970

DIMENSÕES ECONÔMICAS	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
1 — **População** (milhões de habitantes)	80,4	83,0	85,6	88	90,6	93,2	96,8
2 — Variação do **Produto Interno Bruto** (%)	— 3,0%	+ **6,0%**	+ 4,4%	+ 4,8%	+ **6,2%**	+ 6,0%	+ 6,0% (*)
3 — Variação da Produção Agrícola (%)	— 4,5%	+ **10,4%**	— 2,0%	+ **6,0%**	+ **4,0%**	—	—
4 — Variação da Produção Industrial (%)	— 0,4%	+ **1,6%**	+ **11,0%**	+ **6,0%**	+ **15,0%**	—	—
5 — Variação do enriquecimento individual (%)	— 6,3	+ **2,9%**	+ **1,2%**	+ **1,8%**	+ **3,6%**	+ **2,0%**	+ **2,0%**
6 — Índice do custo de vida (%)	+ 86,6%	+ **45,4%**	+ **44,1%**	+ **25,0%**	+ **24,0%**	+ **15,0%**	+ **5,0%**
7 — Crescimento do salário mínimo (%)	—	**27,3%**	+ **36,0%**	+ **26,0%**	+ **23,0%**	—	—
8 — Deficit orçamentário sôbre a Receita Arrecadada (%)	39,0%	**18,0%**	+ **10,0%**	+ **18,0%**	+ **13,0%**	+ **8,0%**	**0%**
9 — Taxa cambial (NCr$)	1,85	2,2	2,2	3,2	3,9	4,5	4,5
10 — Saldo do balanço de pagamento (milhões US$)	+ 41	+ **362**	+ **130**	+ **237**	+ **36**	—	—
11 — Meios de pagamentos (%)	+ 68%	+ **75%**	+ **17%**	+ **30%**	+ **40%**	+ **20%**	+ **5%**

(+) Sublinhados os valores marcantes positivos.

Sumário de resultados: **O ano de 1964** caracterizou-se como o de aplicação de medidas de emergências, salvadoras de um desastre econômico, político e social, que aparentemente havia sido preparado para a Nação. Não havia desenvolvimento. O povo empobreceu-se em sua renda, mas tranquilizou-se e preparou-se confiante para a recuperação.

O ano de 1965 foi um ano de recuperação com excelente desenvolvimento, exceto no setor industrial. Redução da inflação a metade. Grandes saldos no balanço de pagamento. O Govêrno julgou ter vencido a crise e lançou-se prematuramente no acerto das contas internacionais, comprando reservas com emissão. A opção mostrou-se posteriormente altamente onerosa — O aumento brutal dos meios de pagamento refletiu-se desfavoràvelmente no saneamento financeiro.

O ano de 1966 foi um grande ano industrial e mau ano agrícola. — O BNH foi entregue a mãos mais competentes. Apesar da excelente gestão financeira, a inflação manteve praticamente a taxa do ano anterior, pressionada pela expansão preterita dos meios de pagamento. Houve cuidado nesse ano, no expandi-los.

O ano de 1967 foi bom ano agrícola e, também, industrial. — O produto cresceu e a inflação foi reduzida quase a metade daquela do ano anterior, sendo êste o mais brilhante resultado do ano. Novamente careceu cuidados a expansão dos meios de pagamento, que dobraram em relação a variação ao ano anterior. Isso determinou a subseqüente permanência da taxa de inflação, apesar de balanço de pagamento ter sido deficitário em 1967.

O ano de 1968 foi excelente ano agrícola e industrial - As exportações atingiram cifras recordes. Manteve-se o nível inflacionário em virtude da anterior expansão de meios de pagamento, infelizmente repetidos nesse exercício, com reflexos para o futuro, enervando o público.

O futuro — O Govêrno talvez reformule a política financeira que parece ter esgotado além dos frutos que já deu. Mais importante que o desenvolvimento mostrou-se ser a redução da taxa de inflação, o que só se conseguirá com austeridade; seleção de investimentos do govêrno; **reforma administrativa** para dar eficiencia a máquina do Estado e baixar-lhe custos; perda de ardor legiferante que determina recesso da emprêsa. — O saneamento financeiro foi até agora feito a custa da emprêsa. E' a hora do Govêrno voltar-se sôbre si, aperfeiçoar-se e economizar para definitiva conquista da estabilidade monetária antes ao findar do Govêrno Costa e Silva. Ele tem condições e qualidades para isso fazer sem desmerecer a sua filosofia desenvolvimentista e a sabedoria com que se conduz.

Amendoim

Planta nativa da América do Sul, o amendoim pertence a família das leguminosas, do gênero Arachis hypogaea. E' uma leguminosa que representa grande fator econômico para os países que a cultivam, pelo alto índice de óleo que possui.

A frutificação subterrânea do amendoim, denominada geocarpia, é feita de maneira diversa da maioria dos vegetais. A flôr, de côr amarela, após a fecundação, produz um esporão — ginóforo ou peg, que prolongando-se de eixo floral para o solo, nêle penetra, transformando-se, aí, em vagem. A vagem contém geralmente, 3 a 5 sementes, envoltas por uma película de coloração vermelha ou rosa. Das sementes extraem-se óleos com várias aplicações na arte culinária, na medicina e na indústria.

Dentre os produtos e subprodutos que o amendoim fornece, destacam-se: glicerina, margarina, sabões, sabonetes, macerados, óleo de mesa. A rama serve como forragem e adubo orgânico. As cascas, quando prensadas, resultam em placas que são utilizadas como material de construção. A farinha de amendoim é empregada na fabricação de pães, biscoitos, tortas, bolos etc. No seu estado natural, o amendoim é consumido cru, torrado, cozido ou em guloseimas.

Por ser planta tropical, a sua cultura difundiu-se pelos países tropicais e subtropicais: Índia, China, Africa, Estados Unidos, Brasil, Argentina.

No Brasil, o estado de São Paulo é o primeiro produtor, com cêrca de 80% da produção nacional, vindo como segundo, o Rio Grande do Sul e, o estado de Minas Gerais é o terceiro produtor. O cultivo de amendoim deve ser intensificado em todo o país, não só para formar uma grande indústria de óleo, mas pelas qualidades nutritivas que contém.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SAÚDE
EDITORIAL 4ª. PAGINA

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 9 de abril de 1969

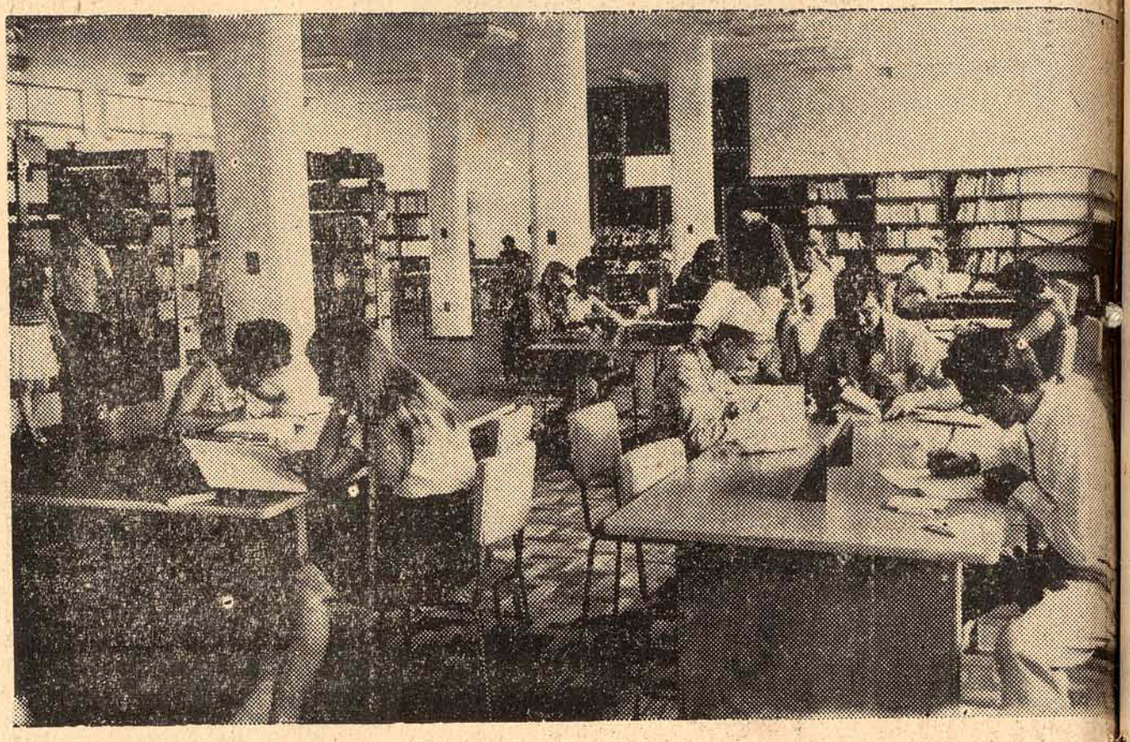
ERA DAS TELECOMUNICAÇÕES
EDITORIAL 4ª. PAGINA

Deputado ressalta no Legislativo ação do Govêrno Federal no Estado

O deputado Waldemar Salles ocupou ontem a tribuna da Assembléia Legislativa, por delegação da liderança da ARENA, a fim de analisar os resultados concretos da recente instalação do Govêrno Federal em Santa Catarina no setor da energia elétrica, detendo-se também na mesma oportunidade em considerações sôbre os reflexos que as medidas adotadas no setor proporcionarão à área carbonífera estadual. Em seu pronunciamento — em parte destinado a refutar declarações anteriores de oposicionisas naquela Casa — o parlamentar ressaltou que "através das providências aqui tomadas pelo Presidente Costa e Silva e seus auxiliares, no setor energético, o Govêrno transmitiu aos catarinenses uma mensagem de confiança quanto à expansão do parque industrial catarinense, garantindo não só a continuidade do fornecimento da energia mas também o aumento do potencial instalado". Acrescentou que "Santa Catarina, que teve num passado muito próximo um gravíssimo problema em sua infraestrutura econômica, motivado pelo racionamento e até pela falta permanente de energia elétrica em áreas de grande expressão industrial, pode hoje, com as medidas anteriormente tomadas pelo Govêrno e agora com a complementação garantida do seu potencial energético, garantir aos seus usuários condições plenas de atendimento dêsse importante produto". Entre as medidas aqui tomadas pelo Govêrno, citou a garantia da instalação de 132KW na usina geradora da SOTELCA, a duplicação da usina hidrelétrica de Blumenau, a implantação da usina de Chapecòzinho e a determinação de estudos para a implantação da usina de Canôas, obras que haviam sido incluídas na agenda dos trabalhos pela equipe técnica do Govêrno catarinense e que mereceram o encaminhamento adequado pelo Poder Central. Registrou também a eletrificação da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, no sul, dizendo que ali "os homens deixarão pouco a pouco de alimentar as fornalhas das locomotivas para integrar um sistema de transporte mais racional, mais econômico e sobretudo mais humano".

"A consequência principal das providências tomadas com relação à região carbonífera" — disse o parlamentar — "é que a SOTELCA terá condições para consumir todo o carvão oriundo do beneficiamento, que deixará de ser um produto gravoso para se transformar integralmente no produto nobre que é a eletricidade".

Leitura agradável



As novas instalações da Biblioteca Central da Ufsc oferecem melhores condições aos universitários que diàriamente a procuram.

Direção da COHAB tem nôvo membro

O Sr. José Barcia anunciou o nome do engenheiro Zenon Garcia para preencher um dos três cargos vagos na Diretoria da COHAB/SC, informando que não existe a pretensão de se preencher os dois cargos, em virtude de o presidente do órgão possuir dentro dos novos critérios da COHAB, maior campo de ação, entre as quais podendo substituir certas funções inerentes aos diretores. O General José Barcia ressaltou que aquêle órgão de economia mista, está preocupado em introduzir modificações de cunho administrativo, visando sua maior expansão para atender aos trabalhos de grande envergadura, o que já está ocorrendo em vasta região do Estado de Santa Catarina.

Acentuou o Presidente da COHAB, General José Barcia que as modificações na administração do órgão realizadas em todos os escalões da companhia de habilitação, de maneira que o órgão possa realizar a contento as suas programações, de acôrdo com a política habitacional do Govêrno catarinense, em consonância com o Govêrno Federal.

Concurso da Academia dá prêmios a 22

O professor Celestino Sachet, membro da Academia Catarinense de Letras, disse ontem que foi marcada para o próximo dia 22, às 20h, no auditório do Edifício das Diretorias, a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso de Contos "Othon D'Eça", promovido por aquela entidade, juntamente com a Prefeitura Municipal de Florianópolis.

De outra parte, informou que o Conselho Estadual de Cultura estudará, na próxima semana, o regulamento para publicação de livros de autores catarinenses inéditos.

Disse ainda o professor Celestino Sachet que o Conselho Estadual de Educação, do qual também é membro, examina nêste momento as emendas que apresentará ao Plano Estadual de Educação, e a criação de um curso superior de Educação Física na UDESC.

Fundação diz que não vai fechar hospitais

O Presidente da Fundação Médico-Hospitalar Catarinense, Dr. Fernando Osvaldo de Oliveira, informou que os problemas do Hospital Infantil e da Maternidade Carmela Dutra estão sendo solucionados, não existindo a possibilidade do fechamento daquelas casas, conforme fôra anunciado.

Revelou que a situação com o INPS já está pràticamente regularizada, assinalando que no final de 1968 o Instituto, por esgotamento das verbas existentes, não pôde pagar os débitos de dezembro, o que foi feito tempos após. Com respeito ao convênio entre a Fundação e a Universidade disse o Dr. Fernando Osvaldo de Oliveira que o mesmo ainda não foi firmado, mas que já foi entregue ao Reitor estudos nesse sentido efetuados pela entidade que preside, esperando-se para breve a assinatura do documento.

Informou, por outro lado, que no primeiro trimestre do corrente anc a Maternidade Carmela Dutra gastou nas cadeiras de ensino de ginecologia e obstetrícia cêrca de NCr$ 52 mil, enquanto que o Hospital Infantil gastou aproximadamente NCr$ 90 mil, despesas essas que tiveram de ser pagas, provocando uma sangria nas dotações da Fundação Médico-Hospitalar.

A par de tudo, ressaltou que o aumento havido em vários setores dos dois hospitais, inclusive com o pessoal, fêz com que as despesas aumentassem, dificultando o funcionamento. "Mas — disse — apesar de tudo não existe motivos para a paralização dos serviços da Maternidade Carmela Dutra e do Hospital Infantil. Êles continuarão a prestar serviços à comunidade, pois problemas dessa natureza afligem hospitais de tôdas as partes do País e sempre foram solucionados. O mesmo acontecerá em Florianópolis".

O Dr. Fernando Osvaldo de Oliveira informou ainda que a Fundação Médico-Hospitalar Catarinense, entidade que coordena as atividades daqueles dois estabelecimentos hospitalares desta Capital, tem efetuado reuniões visando solucionar os problemas que vinham afligindo aquelas casas. Nessas reuniões o assunto vem sendo debatido detalhadamente o órgão procura solucioná-los sem prejudicar a comunidade de Florianópolis e de outros municípios catarinenses.

Abrigo de Menores está em obras

O Secretário do Interior e Justiça, Sr. Norberto Ungareti ,disse que as reformas que se estão processando para a recuperação do Abrigo de Menores deverão se prolongar até o final do trimestre. A partir de junho terão início as obras de ampliação daquêle educandário que, segundo o Secretário, permitirão o aumento das vagas para o internamento de menores.

Informou que a ampliação do Abrigo atingirá os seus diversos setôres, tanto no que diz respeito aos alojamentos, como nos sanitários e cozinha.

Disse ainda o Sr. Norberto Ungareti que está aberta concorrência pública, no PLAMEG, para a construção de um grupo escolar na Agronômica, que atenderá os menores do Abrigo e as demais crianças daquêle bairro.

Ivan não acha boa renda do 1º trimestre

O Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Matos, informou ontem que a arrecadação do primeiro trimestre sofreu um decréscimo que se acentuou mais no mes de fevereiro, aumentando um pouco em março, mas sem conseguir o equilíbrio desejável. Atribuiu a queda ao prazo quinzenal para o recolhimento do ICM, mas acredita que até junho, inclusive, haja uma boa recuperação na arrecadação estadual. Esclareceu também o Sr. Ivan Matos que um grupo de estudos está elaborando novas normas das leis tributárias estaduais, as quais se dividem em três partes: Normas Gerais do Direito Tributário, Tributos da Competência do Estado e Infrações e Penalidades Fiscais, englobando tôdas as alterações havidas na matéria em decorrência das novas leis federais.

Universidade tem nova Biblioteca Central

Após funcionar precàriamente durante algum tempo num predio de madeira situado nos terrenos da Reitoria, a Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina acaba de ser transferida para novas instalações, na Trindade, onde dispõe de melhores condições para satisfazer às necessidades dos seus consulentes.

O órgão foi instalado nas dependências do 2º bloco do edifício da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, considerado o local mais apropriado no momento pelo Departamento de Cultura da UFSC. Em suas novas dependências, a Biblioteca Central da Universidade está em condições de acolher alunos e professores não apenas da Faculdade de Filosofia, mas igualmente da Escola de Engenharia Industrial e do Ginásio de Aplicação, que vêm funcionando na cidade universitária. O acêrvo variado da biblioteca, por outro lado, atende ao objetivo de facultar as consultas pertinentes às pesquisas que são exigidas em função dos trabalhos determinados pelas exigências das cadeiras técnicas e científicas.

Fonte da Reitoria acrescentou ontem que "a transferência da Biblioteca Central para o Conjunto Universitário da Trindade fortalece o propósito do reitor Ferreira Lima em centralizar os órgãos da Reitoria naquele local, escoihido para o definitivo funcionamento didático e administrativo da Universidade Federal de Santa Catarina.

VISITANTE

Atendendo convite formulado pelo Reitor Ferreira Lima, encontra-se em Florianópolis o Professor Robert A. Rogers, da Universidade de Califórnia, Los Angeles. O técnico norte-americano tem mantido contatos com os setores administrativos da UFSC, interessado em ampliar seus conhecimentos na organização e funcionamento dêsses setores. Ontem, após entrevistar-se com o Reitor Ferreira Lima, o Professor Rogers acompanhado dos dirigentes administrativos da Universidade Federal de Santa Catarina, visitou o Conjunto Universitário da Trindade e amanhã deverá manter contato com os integrantes do Grupo de Trabalho que estuda a implantação da Reforma da UFSC.

Prefeitura diz quem passa em concurso

Dos 61 candidatos às cinco vagas de Fiscal de Finanças da Prefeitura que se submeteram ao concurso feito pela Municipalidades, apenas oito obtiveram a média mínima de aprovação, conforme que dos 11 postulantes às três vagas de Contabilista sòmente três foram aprovados. A relação oficial dos aprovados foi divulgada ontem pela Secretaria de Administração e é a seguinte, acompanhada dos respectivos pontos obtidos: Fiscal de Finanças — Wilciony Teodoro — 690; Cesar Campos — 602; Luiz Gonzaga Gallo — 602; Sérgio Cherem Schneider — 599; Fernando Silveira Póvoa — 596; Lauro Luiz de Andrade — 579; Mauri Roberto Vieira — 5[illegible]; Armando Teixeira — 534. Os dois aprovados no concurso de Contabilista são Pedro Paulo da Silva que obteve 605 pontos; Natal Heleodoro Martins, com 604 pontos e Valdina Pôrto, com 560 pontos.

PRAÇA

Foram iniciados ontem os trabalhos de alargamento da Praça Getúlio Vargas, que permitirá o descongestionamento do intenso tráfego naquela via pública, utilizada pela maior parte dos coletivos que servem Florianópolis. O alargamento levará a Praça Getúlio Vargas ao alinhamento da Avenida Rio Branco e fonte da Prefeitura informou que os serviços serão executados em ritmo acelerado, em face da prioridade da obra.

De outra parte, a ponte de concreto armado construída entre a Avenida Hercílio Luz e a Rua Hermann Blumenau foi interditada ao tráfego de veículos, por apresentar rachaduras. Aquela obra será imediatamente reconstruída pela Municipalidade.

COMPANHEIRO

Encontra-se nesta Capital o presidente da Associação Brasileira dos Companheiros da Aliança, Edgar Barbosa Ribas. Durante sua permanência em Florianópolis assistirá a entrega de duas toneladas e meia de vacinas e antimífugos doados pelos Companheiros da Aliança, bem como equipamentos médicos e hospitalares, material de pesca e outros produtos que somam, em seu total, mais de nove toneladas.

Na tarde de ontem o Sr. Edgar Barbosa Ribas foi recebido em audiência pelo Prefeito Municipal, visitando logo após o Secretário da Saúde.

Embaixador da Holanda chegará hoje à Capital

Para uma visita oficial de dois dias a Santa Catarina, é esperado na tarde de hoje nesta Capital o Embaixador da Holanda no Brasil, Sr. Dorone Van Den Brandeler. Seu desembarque está previsto para às 17h30m e amanhã o diplomata será recebido em audiência especial pelo Governador Ivo Silveira efetuando logo após várias visitas protocolares. À noite, será recepcionado com um banquete pelo Govêrno do Estado, no Palácio dos Despachos.

O Embaixador holandês representa o seu país no Brasil desde 1966, já tendo exercido postos diplomáticos em Bruxelas, Haia, Leopoldville, Damasco, tendo, em 1955, sido designado membro da Delegação Combinada do Reino dos Países Baixos junto à Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — e à Organização Européia de Cooperação Econômica e Desenvolvimento. Possui inúmeras condecorações, que lhe foram outorgadas pelos govêrnos de diversos países, entre os quais o Brasil, Áustria, Argentina, Bélgica, Peru, França e China. Antes de ser designado Embaixador da Holanda no Brasil, o Sr. Dorone Van Den Brandeler já exercera função diplomática nêste País em 1956, quando foi promovido a Conselheiro da Embaixada dos Países Baixos no Rio de Janeiro. Como Adido Militar dos Países Baixos na China, durante a última guerra mundial, o diplomata holandês conheceu sua espôsa Jacqueline Meyrier, filha do Embaixador da França em Chungking, tendo casado-se em Nanquim em agôsto de 1946. O casal, com cinco filhos, reside na representação dos Embaixadores dos Países Baixos, no Cosme Velho, Rio de Janeiro.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense